
XI Reunião Ordinária do CCT – PARANÁ



FUNDO PARANÁ **Prestação de Contas - 2005** **Plano de Aplicação - 2006**

Secretaria de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior



Curitiba, janeiro de 2006.

GOVERNO DO PARANÁ

ROBERTO REQUIÃO
Governador

ORLANDO PESSUTI
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SETI**

ALDAIR TARCISIO RIZZI
Secretário de Estado

JOSÉ ANTONIO GUAZELLI DE JESUS
Diretor Geral em Exercício

CÍCERO GONÇALVES DE OLIVEIRA
Chefe de Gabinete

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

JORGE BOUNASSAR FILHO
Coordenador Geral

SEBASTIÃO BORDIN DA SILVA
Coordenador Administrativo -Financeiro

Coordenadoria de Ciência e Tecnologia – CCT

RICARDO COSTA DE OLIVEIRA
Coordenador da CCT

Coordenadoria de Ensino Superior – CES

JOSÉ TARCÍSIO PIRES TRINDADE
Coordenador da CES

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

JORGE BOUNASSAR FILHO
Presidente

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ - TECPAR

MARIANO DE MATTOS MACEDO
Diretor Presidente

APRESENTAÇÃO

As ações executadas em 2005 e o Plano de Trabalho Previsto para 2006, com recursos do Fundo Paraná, pela SETI/ UGF - Unidade Gestora do Fundo Paraná, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA e TECPAR, estão consolidados no presente documento intitulado “Relatório de Prestação de Contas – 2005 e Plano de Aplicação - 2006 do FUNDO PARANÁ”. Este relatório está organizado em dois grandes itens, quais sejam:

- O Item 1 apresenta a destinação dos recursos do Fundo Paraná, em 2005, para apoio aos programas/projetos do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I do Estado. A UGF/SETI desempenhou o papel de gestora do Fundo Paraná, atendendo ao disposto na Resolução nº 037/03/SETI.
- No Item 2 estão apresentados os Planos de Aplicação - 2006, para serem apoiados financeiramente pelo Fundo Paraná, com a anuência do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ, sendo: os projetos estratégicos por meio da UGF/SETI, os projetos de fomento à pesquisa da FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA e os projetos de desenvolvimento tecnológico do TECPAR.

Curitiba, janeiro 2006.

ALDAIR TARCÍSIO RIZZI

Secretário de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior

SUMÁRIO

ITEM 1: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO PARANÁ – 2005.....	4
Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná - 2005.....	5
Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, segundo os Anúncios Públicos - 2005.....	6
1.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS APOIADOS PELA UGF/SETI - 2005.....	7
Relação dos Projetos Estratégicos apoiados em 2005.....	8
1.2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA – 2005.....	27
1.3 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO TECPAR - 2005.....	50
ITEM 2: PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO PARANÁ - 2006.....	91
2.1 Plano de Aplicação do Fundo Paraná para o exercício de 2006.....	92
Detalhamento da Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2006.....	93
2.2 Diretrizes e Políticas para Aplicação dos Recursos da UGF/SETI.....	94
2.3 Plano de Aplicação da Fundação Araucária para o exercício de 2006.....	95
2.4 Plano de Aplicação do Tecpar para o exercício de 2006.....	102
ANEXOS.....	104

Prestação de Contas -2005
FUNDO PARANÁ

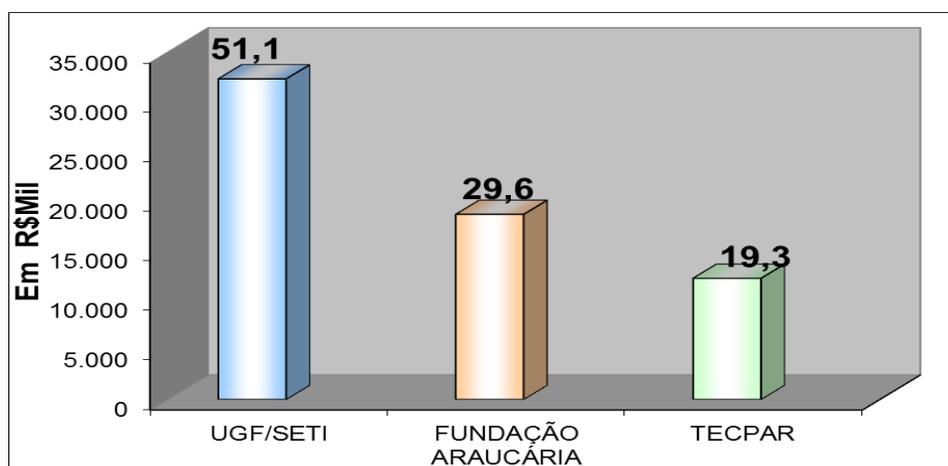
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ - 2005

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ - 2005 SEGUNDO A LEI Nº 12.020/98		
Unidade	Valor (Em R\$1,00)	
	Lei	Disponibilizado
1. UGF/SETI	33.037.712	32.333.341
2. Fundação Araucária	18.667.910	18.667.910
3. TECPAR	12.445.270	12.225.270
TOTAL	64.150.892	63.226.521

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ SEGUNDO AS INSTITUIÇÕES DE FOMENTO - 2005		
Distribuição dos Recursos	Valores	
	Em R\$	%
RECURSOS DO FUNDO PARANÁ - 2005	63.226.521	100,0
UGF/SETI	32.333.341	51,1%
a) Projetos 2005	18.224.519	28,8%
b) Projetos firmados antes de 2005	6.448.750	19,9%
c) Reposição orçamentária (Projetos não executados em MCO - 2004)	7.660.072	42,0%
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	18.667.910	29,6%
TECPAR	12.225.270	19,3%

GRÁFICO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ POR INSTITUIÇÃO DE FOMENTO - 2005

TOTAL FUNDO PARANÁ : R\$ 32.333.341



DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO PARANÁ AOS PROJETOS ESTRATÉGICOS - 2005

ANÚNCIOS PÚBLICOS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS - 2005					
Anúncios Publicados		Quantidade		Projetos Apoiados	
		CV Convênios	TC Termos de Cooperação	Qtde.	Valor (Em R\$)
Encomenda Governamental - EG	46	47	20	67	18.224.519
Parcelas de Projetos Firmados antes de 2005		20	0	0	6.448.750
Reposição Orçamentária *					7.660.072
TOTAL	46	47	20	67	32.333.341

* Projetos não executados por MCO em 2004

**PROJETOS ESTRATÉGICOS APOIADOS PELA UGF/SETI –
2005**

PROJETOS ESTRATÉGICOS APOIADOS PELA UGF/SETI – 2005

Nº Termo Jurídico	INSTITUIÇÕES	TÍTULO DO PROJETO	Público Alvo	VALOR DO PROJETO		
				2005	2006	TOTAL
PROGRAMA DE AÇÕES EM SAÚDE						
TC/0105	UEL	<p>PROJETO: READEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEL.</p> <p>Objeto: Desenvolver ações visando à readequação, atualização e ampliação dos equipamentos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, além da Implantação do Centro de Radiologia e Imagens Digitalizadas, Sistema Informatizado Integrado nas Clínicas Odontológicas e Setor de Apoio a Elaboração e Execução de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	usuários do SUS, profissionais da área, discentes da graduação e pós-graduação do Curso de Odontologia.	980.941,00	0,00	980.941,00
TC/0705	UEM	<p>PROJETO: IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA ENSINO E PESQUISA NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS - HUs DAS IEES - TRANSFERÊNCIA DOS ALUNOS DE MEDICINA DA UEPG.</p> <p>Objeto: Adequar, atualizar as instalações e adquirir materiais, para os Hospitais Universitários das Universidades Estaduais do Paraná (UEM; UEL; e, UNIOESTE), visando proporcionar a melhoria do Curso de Medicina, assim como dar condições para expansão de vagas aos alunos dos cursos de Medicina da UEPG.</p>	usuários do SUS e profissionais da área.	277.270,00	0,00	277.270,00
TC/0505	UEL			126.278,00	0,00	126.278,00
TC/0405	UNIOESTE			320.000,00	0,00	320.000,00
CV/0805	UFPR/ FUNPAR / PUC-RS	<p>Transplante de Células-Tronco da Medula Óssea para o tratamento de distintas doenças do sistema nervoso central. Projeto a ser desenvolvido com o Hospital de Clínicas - HC/UFPR em complementação ao Projeto em andamento denominado "Pesquisa para Tratamento Clínico, Intervencionista e Cirúrgico de Pacientes com Insuficiência Cardíaca" - Colaboração com pesquisadores de Cardiologia do Rio Grande do Sul.</p> <p>Objeto: Verificar se as células tronco apresentam potencial terapêutico no controle da ataxia cerebelar e do dano neuronal progressivo associado às crises epiléticas recorrentes. O desenvolvimento da tecnologia de obtenção de células-tronco será transferida para os projetos no Estado do Paraná, beneficiando o desenvolvimento científico e tecnológico.</p>	população em geral, especialmente pessoas com distúrbios cardíacos.	489.083,00	133.698,00	622.781,00
						8

Nº Termo Jurídico	INSTITUIÇÕES	TÍTULO DO PROJETO	Público Alvo	VALOR DO PROJETO		
				2005	2006	TOTAL
PROGRAMA DE AÇÕES EM SAÚDE						
CV/3305	FUNPAR/UFPR	PROJETO: REDE PARANAENSE DE INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM REABILITAÇÃO (RICITRE/PR) Objeto: Apoiar a implementação de projeto piloto objetivando a criação da Rede Paranaense de Inovação Científica e Tecnológica em Reabilitação - RICITRE/PR, constituída por instituições que se fundamentam no intercâmbio de conhecimentos e experiências de seus representantes, os quais irão compor equipe multidisciplinar de pesquisadores, profissionais da saúde, educação e tecnologia, como forma de acelerar o desenvolvimento de tecnologias voltadas à reabilitação, propiciando melhorias da qualidade de vida dos portadores de necessidades especiais. A comunicação entre as instituições envolvidas será feita através do portal da rede disponibilizado na internet, onde a equipe inicialmente contará com um fórum de discussões interativo.	portadores de necessidades especiais, pesquisadores, profissionais de saúde, educação e tecnologia.	80.000,00	0,00	80.000,00
CV/3605	FAU / UNICENTRO			16.000,00	0,00	16.000,00
CV/3205	LACTEC			8.000,00	0,00	8.000,00
CV/2805	FUNCEFET/CEFET			200.000,00	0,00	200.000,00
CV/3505	FUNDEP/UNIOESTE			30.000,00	0,00	30.000,00
CV/2905	Funiversitaria/UNIOESTE			8.000,00	0,00	8.000,00
CV/3405	PUC			100.000,00	0,00	100.000,00
CV/1405	FAUEL UEL / HU	Programa de Melhoria Tecnológica das Lavanderias dos Hospitais Universitários da Região de Londrina. Objeto: Programa de Melhoria Tecnológica que visa eliminar a carga bacteriológica do estoque dos enxovais nas lavanderias dos hospitais universitários da região de Londrina, implantando um Sistema Unificado de Lavanderia Hospitalar no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. Desta forma serão desativadas as lavanderias dos Hospitais Dr. Anísio Figueiredo (Zona Norte) e Dr. Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul).	pacientes e profissionais do hospital.	700.000,00	0,00	700.000,00
CV/3103 Termo Aditivo	FUNPAR UFPR	Suplementação ao CV 31/03 - Paraná Digital. Objeto: Desenvolver metodologias de "uso livre" com a transferência tecnológica do conjunto de ferramentas de administração dos laboratórios à distância, visando dar suporte aos laboratórios de informática às escolas do Estado do Paraná. (projeto em andamento)	laboratórios de informática das escolas públicas.	192.500,00	0,00	192.500,00
						9

Nº Termo Jurídico	INSTITUIÇÕES	TÍTULO DO PROJETO	Público Alvo	VALOR DO PROJETO		
				2005	2006	TOTAL
PROGRAMA DE AÇÕES EM SAÚDE						
CV/0305	FUNDEP/ UNIOESTE	Implementação de Instalações e Equipamentos do Curso de Odontologia da UNIOESTE Objeto: Ampliar o espaço físico e oferecer melhores condições de funcionamento clínico, implementando o espaço para desenvolvimento de pesquisas do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Serão adquiridos 57 equipamentos, os quais poderão dar atendimento à aproximadamente 5.000 procedimentos.	Usuários do SUS, profissionais da área, discentes da graduação e pós-graduação da Odontologia.	750.000,00	0,00	750.000,00
CV/2305	FAUEL/ UEL	Implantação do Setor de Fisioterapia Aquática. Objeto: Ampliação e modernização da infra-estrutura do Departamento de Fisioterapia necessária e essencial à prevenção e à reabilitação, através da implantação de um Setor de Terapia Aquática, com condições e capacidade adequadas, para dar suporte à crescente demanda atual. Os procedimentos consistem, basicamente, em investimentos em equipamentos estratégicos para a melhoria da qualidade do atendimento, principalmente a redução do tempo de reabilitação e benefícios aos pacientes. A expectativa com a implementação do Setor de Fisioterapia Aquática, é de um aumento de pelo menos 30% de pacientes do SUS, representando cerca de 1200 atendimentos/mês, ampliando ainda o número de pesquisas na área de prevenção e reabilitação de disfunções neurológicas, osteo-musculares, pediátricas, entre outras.	pacientes do SUS e comunidade em geral.	186.000,00	0,00	186.000,00
CV/2404 Termo Aditivo	FAUEL UEL-HU	Suplementação ao CV 24/04 - TERAPIA CELULAR Objeto: Implantar e consolidar a Rede Paranaense de Terapia Celular, tendo como referência o Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas da UFPR e, com isso, dar a oportunidade a um maior número de cidadãos que necessitam de procedimentos que possam ser realizados através da terapia celular, terem acesso a tais, possibilitando a implementação de novos projetos de pesquisa, do desenvolvimento de novas técnicas e, com isso, salvar mais vidas. (projeto em andamento)	pacientes do SUS e comunidade em geral.	60.807,96	0,00	60.807,96
				197.015,00	0,00	197.015,00
						10

Nº Termo Jurídico	INSTITUIÇÕES	TÍTULO DO PROJETO	Público Alvo	VALOR DO PROJETO		
				2005	2006	TOTAL
PROGRAMA DE AÇÕES EM SAÚDE						
CV/1205	FAU/ UNICENTRO - Irati	Projeto Triagem Auditiva Neo-Natal. Objeto: Implantar o Programa de Triagem Auditiva Neo-natal, através de exames de Emissões Otoacústicas Evocadas, realizados pelos acadêmicos de Fonoaudiologia, supervisionados por docente Fonoaudiólogo, vinculada aos estágios em Fonoaudiologia Hospitalar e Audiologia em funcionamento no curso de Irati e Região.	acadêmicos e profissionais da área, recém-nato com deficiência auditiva.	36.500,00	0,00	36.500,00
CV/2604 Termo Aditivo	FAUEL/ UEL	Suplementação ao CV 26/04 - REDE DE EQUIVALÊNCIA E BIOEQUIVALÊNCIA DE MEDICAMENTOS. Objeto: Adequar a infra-estrutura, aparelhar e modernizar o Laboratório da UEL visando à qualificação e habilitação para realização de estudos de Equivalência de Medicamentos. (projeto em andamento)	empresas/ ind. farmacêuticas, profissionais da área.	26.213,00	0,00	26.213,00
CV/2504 Termo Aditivo	FADEC/ UEM	Suplementação ao CV 25/04 - TERAPIA CELULAR Objeto: Implantar e consolidar a Rede Paranaense de Terapia Celular, tendo como referência o Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas da UFPR e, com isso, dar a oportunidade a um maior número de cidadãos que necessitam de procedimentos que possam ser realizados através da terapia celular, terem acesso a tais, possibilitando a implementação de novos projetos de pesquisa, do desenvolvimento de novas técnicas e, com isso, salvar mais vidas. (projeto em andamento)	pacientes do SUS e comunidade em geral.	21.000,00	0,00	21.000,00
CV/2405	LPCC/UFPR	Projeto de Desenvolvimento de Soluções de Informação Digital Inovativas, para fortalecer o combate ao Câncer, na Liga Paranaense de Combate ao Câncer - LPCC. Objeto: Adequar a infra-estrutura do Instituto de Bioengenharia do Hospital Erasto Gaertner, com solução de informação digital (software CATIA V5), que permite simulações de produtos (órteses, próteses e instrumentos hospitalares) desde sua criação até o processo de fabricação, a partir de um módulo específico para estudar o movimento humano. Dessa forma são dispensados os testes em seres humanos na busca de seu diagnóstico, além de oferecer um tratamento capaz de amenizar o sofrimento dos pacientes com margem de segurança e alto nível de cura.	usuários do SUS, pacientes com câncer, profissionais e acadêmicos.	190.748,08	0,00	190.748,08
						11

CV/2505	FADEC/ UEM UEL/ FAUEL	Gerenciamento de Resíduos Perigosos e Sólidos relacionados à Saúde. Objeto: Lançamento de Chamada Pública visando a implantação de um programa que permita a coleta seletiva, a segregação dos resíduos sólidos na fonte geradora, de forma a reduzir, recuperar, reutilizar e reciclar os que possam impactar negativamente a qualidade de vida e na disponibilidade dos recursos naturais p/gerações futuras. O limite por projeto será de R\$300.000,00 (Trezentos mil reais).	comunidade em geral.	100.000,00	200.000,00	300.000,00
CV/3005	Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional - FEPE	Projeto de Ampliação do Teste do Pezinho para outras doenças. Objeto: Orientar, divulgar e possibilitar a ampliação do diagnóstico precoce de doenças na área de triagem neonatal, inclusive para detecção de enfermidades até então desconhecidas. O teste poderá ser realizado para detecção de mais de 20 doenças metabólicas que podem passar despercebidas ao nascimento, e que levam à graves seqüelas.	pacientes do SUS e comunidade em geral.	791.257,00	73.743,00	865.000,00
CV/3805	LPCC/ UFPR / FUNPAR	Projeto de Modernização Tecnológica da Infra-Estrutura de atendimento, pesquisa e formação em oncologia do Hospital Erasto Gaertner. Objeto: Implementar no Centro Cirúrgico e UTI do Hospital Erasto Gaertner, soluções tecnológicas inovativas, com altíssimo grau de eficiência e segurança, a partir da aquisição de novos equipamentos que permitem prevenir, diagnosticar, tratar e curar os pacientes com neoplasias malignas, oferecendo qualidade de vida.	usuários do SUS, crianças e adolescentes com câncer, profissionais e acadêmicos.	204.000	279.000	483.000
CV/4205	FUNPAR/ UFPR/HC	Serviço de Eletrofisiologia Cardíaca do Hospital das Clínicas. Objeto: Adquirir equipamentos essenciais à execução de estudos de eletrofisiologia cardíaca, em especial as arritmias cardíacas e dos seus procedimentos terapêuticos. O alcance social deste novo serviço afeta pacientes de todas as classes, inclusive os mais desassistidos, oriundos da zona rural e portadores da doença de Chagas.	usuários do SUS e profissionais da área.	110.000	0	110.000
CV/4105	FAUEL/ UEL	Projeto Implantação da Farmácia-Escola Modelo da UEL. Objeto: Adequar a infra-estrutura física e a substituição equipamentos obsoletos e em condições precárias de conservação, com a aquisição de equipamentos, melhoria de qualificação profissional e conseqüentemente um melhor desenvolvimento científico e tecnológico e na prestação de assistência à comunidade, além de se adequar às exigências legais e sanitárias.	acadêmicos do curso de farmácia e profissionais da área.	200.000	0	200.000
CV/4005	ICL/ UEL	Modernização Tecnológica da Infra-Estrutura do Instituto de Câncer de Londrina - ICL. Objeto: Revitalizar o ICL, por meio da aquisição de equipamentos para uma Unidade de Tratamento Intensivo, nível II, Centro Cirúrgico, do setor de Medicina Nuclear e a informatização técnica e administrativa do Instituto.	usuários do SUS, pacientes com câncer, profissionais e acadêmicos da área.	446.350	1.053.650	1.500.000
TOTAL Geral - Programa de Ações em Saúde				6.847.963		
						12

PROGRAMA DE APOIO À DIFUSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CV/1105	FAU/ UNICENTRO	Termo de referência para treinamento e capacitação em comunicação audiovisual, p/ acadêmicos de agronomia e veterinária. Objeto: Capacitar os acadêmicos na metodologia de produção audiovisual em vídeo, visando o seu aperfeiçoamento para o trabalho de extensão.	acadêmicos de agronomia e veterinária.	38.126	0	38.126
TC/0605		Estudo Prospectivo da demanda e tendências de mercado de produtos orgânicos no Paraná. Objeto: Elaborar estudos para identificar e caracterizar os agentes e a estrutura de oferta, distribuição e comercialização dos produto orgânicos nas principais regiões/	IES, órgãos representativos das localidades identificadas e comunidade em geral.			
	IPARDES			242.738	0	242.738
	IAPAR			37.262	0	37.262
		Desenvolvimento Tecnológico dos Arranjos Produtivos Locais - APLs Existentes e Potenciais. Objeto: Fomentar o desenvolvimento tecnológico através da investigação dos APL's, desenvolver metodologia adequada para identificação dos APL's com perspectivas	IES, órgãos representativos das localidades identificadas e comunidade em geral.			
CV/2005		APL - Móveis (Francisco Beltrão)		16.555	3.945	20.500
CV/2105	Funiversitaria/ UNIOESTE	APL - Confeções (Terra Roxa - Toledo)		6.825	13.675	20.500
CV/1905		APL - Móveis Rio Negro (Francisco Beltrão)		6.685	13.815	20.500
CV/1705	FADEC/ UEM	APL - Confeções e Software		41.000	0	41.000
CV/1805	FAUEL/ UEL	APL - Software de Londrina		20.500	0	20.500
CV/3105	PM - SANTO ANTONIO SUDOESTE/ UNIOESTE	Projeto de Implantação de Agroindústria de Filetagem de Peixe. Objeto: Criar uma nova consciência produtiva embasada na profissionalização do produto rural melhorando a qualidade em todas as fases do processo produtivo da cadeia do peixe. Dessa maneira pretende-se viabilizar os pequenos produtores através do repasse tecnológico. Serão construídos 270 tanques para piscicultura, com meta de produzir 600 toneladas de peixes por ano, e o aproveitamento de 50 viveiros existentes. A Implantação do projeto, terá uma capacidade inicial para receber 3 toneladas/dia.	pequenos produtores da cadeia de peixes.	311.300	0	311.300
						13

TA/ TC/1503	UNIOESTE	Projeto Reprodução de Peixes Rio Iguaçu - Termo Aditivo.	pequenos produtores de peixes.	6.500	0	6.500
CV/3905	ITM/ MARINGÁ	Rede Paranaense de Apoio a Parques Tecnológicos Objeto: Criar um Programa de Apoio a Implantação e Desenvolvimento de Parques Tecnológicos no Paraná, contemplando 3 Fases distintas, a saber: Fase I: parques em estágio de projeto, apoio a elaboração de EVTE - Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica, PN - Plano de Negócios ou de sustentabilidade. Fase II: parques em processo de implantação, apoio a obras ou reformas visando acelerar o desenvolvimento do parque. Fase III: parques já implantados, apoio a planos de atração de empresas visando prospecção técnica comercial e capacitação para a gestão. A 1ª ação deste Programa será feita via Chamada Pública para apoiar até 3 Parques Regionais.	instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, comprometidas com parques tecnológicos.	100.000	0	100.000
CV/4305	CODEL			200.000	0	200.000
CV/4405	FUNDETEC CASCAVEL			198.256	0	198.256
CV/4505	FUNCEFET/ PATO BRANCO			100.000	0	100.000
CV/3705	FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA FINEP			Projeto Estruturante do Sistema de CT&I do Estado do Paraná - FINEP (Contrapartida do Estado/SETI) Objeto: Constituição de parcerias com o MCT/FINEP e instituições de fomento estaduais, para desenvolver tecnologias e disponibilizar conhecimentos que permitam melhorar a eficiência e a qualidade da produção. O valor da contrapartida do MCT/FINEP é de R\$2.500.000,00 , no projeto a ser executado em 2 anos, onde a contrapartida da SETI é de R\$1.250.000,00 , com a seguinte distribuição de recursos: 2005: R\$905.000,00 e 2006: R\$345.000,00 .	comunidade em geral.	905.000
CV/2705	PM DIAMANTE DO NORTE/	Implantação de Infra-Estrutura de Extração e beneficiamento de Mel e Derivados. Objeto: Dar infra-estrutura para o beneficiamento do mel e derivados para a agroindústria familiar, objetivando dar melhoria à qualidade dos produtos, assim como possibilitar sua certificação.	produtores da agricultura familiar.	69.150	0	69.150
TC/ 1605	TECPAR / PM Capanema			76.940	0	76.940
						14

CV/2205	PM - Dois Vizinhos	Desenvolvimento de um Centro Tecnológico de Apoio às PMEs dos Setores de Confeções e Software, da região Sudoeste do Paraná, no Município de Dois Vizinhos. Objeto: O Centro Tecnológico estará voltado à capacitação tecnológica dos setores de confeções e softwares em apoio às pequenas e médias empresas, visando minimizar os problemas sociais, criar novas oportunidades de negócio e a geração de trabalho.	pequenas e médias empresas, comunidade em geral.	120.000	0	120.000
CV/0605	FUNCEFET/ CEFET-PATO BRANCO/ SEBRAE	Projeto da Incubadora de Agronegócios de Pato Branco. Objeto: Promover e acelerar o processo empreendedor de criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas de agronegócios, caracterizadas pela inovação tecnológica de seus produtos, processos e serviços, contribuindo para o aprimoramento do potencial socioeconômico no Estado do Paraná, em especial da Região Sudoeste.	empresas de agronegócios, em especial da área de biotecnologia	256.935	0	256.935
CV/4605	FUNCEFET/ UTFPR	Implantação de Laboratório de Controle de Qualidade para a Cadeia Produtiva do Leite do Sudoeste do Paraná. Objeto: Adequar o Campus de Dois Vizinhos para a difusão de Tecnologias do Setor Leiteiro, por meio da estruturação da Unidade de Ensino e Pesquisa de Bovinos Leiteiros e do Laboratório de Análise de Leite, possibilitando a realização e a difusão de novas tecnologias na produção leiteira, a transferência de tecnologias de processos do meio acadêmico para a sociedade, a realização de análises laboratoriais que avalie a qualidade do leite e derivados, e a capacitação e treinamento de agricultores familiares e pequenos produtores. Este projeto deverá capacitar os agricultores familiares do município de Cel. Vivida e 14 municípios da região sudoeste, com uma população estimada de 200.000 habitantes.		159.695	0	159.695
TOTAL Geral - Difusão				2.913.467		
						15

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR						
TC/0805	FAP	PROJETO: CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA E VÍDEO DA FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ - FAP. Objeto: Dotar de condições de funcionamento o Curso de Graduação em Cinema e Vídeo, da Faculdade de Artes do Paraná - FAP, com as seguintes características: Bacharelado, com 30 vagas semestrais, vespertino, duração mínima de 04 anos, com 2.800 horas. O apoio financeiro objetiva a adequação da infra-estrutura física e internalização de padrões tecnológicos, assim como promover a capacitação humana e profissional e a produção técnico-científica na área de Cinema e Vídeo.	cineastas, diretores de cinema, sociedade em geral.			
	TC/0205			SEOP	1.005.003	0
TA/ TC/0805	FAP Termo Aditivo TC/0805			44.997	0	44.997
TC/1205	SEED	PROJETO: RECUPERAÇÃO E INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA NOS COLÉGIOS AGRÍCOLAS E ESCOLAS AGROTÉCNICAS PÚBLICAS. Objeto: Instalar Laboratórios de Pesquisa nos colégios agrícolas, objetivando dotar estas entidades de condições adequadas à melhoria do ensino-aprendizagem.	estudantes do setor agrícola.			
	SEOP			170.800	0	170.800
TC/0305	FAFIPAR	PROJETO: INSTALAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE BIOCIÊNCIA. Objeto: Instalar Laboratórios de Biociência, na FAFIPAR, visando o desenvolvimento de projetos de extensão diretamente focados em benefícios para toda a comunidade do litoral, como por exemplo: a. Controle da qualidade da água; b. Análises microbiológicas médicas e veterinárias; c. Nutrição animal, entre outros.Cabe ressaltar, que a instalação dos laboratórios na FAFIPAR, além de ser condição preponderante para a efetiva instalação do Curso de Biociência, em conformidade com as novas diretrizes do MEC, vem garantir ao futuro licenciado uma formação sólida e ampla, baseada na integração das diversas áreas da Biologia.	comunidade em geral, estudantes da área de biologia.			
					299.993	0
CV/0705	FUNPAR/ IES	Estudo do Impacto Regional da presença das Universidades Estaduais. Objeto: Promover a difusão adequada do conhecimento científico e tecnológico, particularmente aos segmentos produtivos com menor inserção tecnológica, através das Universidades Estaduais. Para tanto é necessário realizar um estudo abrangente que considere a contribuição dos seguintes pontos: pesquisa à inovação tecnológica regional; ensino e aprendizado ao mercado de trabalho e à profissionalização; desenvolvimento social, cultural e ambiental; capacitação para a cooperação tecnológica regional; as potencialidades, pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades; impacto das universidades estaduais na economia paranaense e nas regiões em que estão inseridas; além do contexto institucional quais os outros elementos que condicionam as suas diretrizes de atuação.	comunidade em geral, instituições de ensino superior e setores produtivos.	120.000	0	120.000

TC/2005	FECILCAM	Projeto Reestruturação do Centro de Informática - CI da FECILCAM. Objeto: Modernização do Centro de Informática da FECILCAM, com a reestruturação do Laboratório do CI, utilizando novas tecnologias e consequentemente a otimização dos recursos de Tecnologia da Informação - TI.	acadêmicos e profissionais da instituição.	110.000	0	110.000
CV/1605	FAUEL UEL	Superação das barreiras arquitetônicas, ambientais de comunicação e de informação. Objeto: Garantir uma infra-estrutura capaz de efetivar a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência (temporária ou definitiva) aos cursos, programas, projetos e serviços ofertados pela Universidade.	pessoas portadoras de deficiência (temporária ou definitiva).	110.000	190.000	300.000
TC/1905	UEPG	Projeto de Modernização dos Laboratórios de Física e Instituição do Laboratório de Computação Gráfica na UEPG. Objeto: Implantar no Departamento de Física - DEFIS da UEPG uma estrutura computacional capaz de oferecer aos alunos de todas as áreas, acesso a computadores nos Laboratórios de Ensino de Física Experimental, além de permitir a elaboração de estratégias para solução de problemas a partir de medidas automatizadas.	acadêmicos da UEPG e comunidade em geral.	222.496	0	222.496
CV/0105	FUNPAR/ UFPR	Projeto Universidade no Litoral - UFPR.		1.306.676	0	1.306.676
TOTAL Geral - Ensino Superior				4.028.965		
						17

PROGRAMA DE PARCERIAS COM GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E OUTROS						
TC/1105	MINISTÉRIO PÚBLICO/UEL	PROJETO: PROGRAMA NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DE DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE. Objeto: Apoiar a criação do Programa Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, norteado por uma filosofia que mescla idealismo, voluntariado e solidariedade, com o objetivo de formular políticas públicas, resultantes de ações integradas entre os órgãos partícipes, como forma de intervir administrativa ou judicialmente nas questões da infância e da adolescência/juventude. As executoras do projeto serão as IEES, que terão dentre suas atribuições selecionar os alunos recém-formados do Curso de Direito, interessados em aderir a esta iniciativa, que visa promover sua integração e inserção no mercado de trabalho.	acadêmicos e recém formados do Curso de Direito; órgãos de defesa da infância e adolescência.			
	UEM			43.750	0	43.750
	UEPG			43.750	0	43.750
	UNICENTRO			43.750	0	43.750
	UNIOESTE			131.250	0	131.250
	FUNDINOPI			43.750	0	43.750
TC/1805	UNIOESTE/C	PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE CHINÊS PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO. Objeto: Instalar nas universidades e faculdades públicas estaduais o curso de extensão em língua chinesa de modo a contribuir para que se possa quebrar uma das grandes barreiras que dificulta o intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e a China. Dessa forma, será possível a reorganização de uma rede de cooperação que envolva as instituições públicas de ensino e pesquisa, objetivando um maior intercâmbio cultural, tecnológico e comercial em várias áreas.	comunidade em geral e exportadores.			
TC/1005	FAFIPAR			27.500	8.400	35.900
	UNIOESTE/F			27.500	8.400	35.900
	FAFIJA			27.500	8.400	35.900
	UEPG			27.500	8.400	35.900
	UEM			27.500	8.400	35.900
	UEL			27.500	8.400	35.900
	UNICENTRO			28.725	8.400	37.125
CV/4705	FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA/MDA	PROJETO: PROJETO CIDADÃO PROFISSIONAL. Objeto: Apoiar o recém-formado dos Cursos de Serviço Social, Ciências Sociais e os da Área de Ciências Agrárias, promovendo sua inserção no mercado de trabalho, capacitando-o por meio da prática dos conhecimentos adquiridos durante sua formação, com vistas ao desenvolvimento de municipalidades paranaenses, por meio de Convênio de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.	capacitação aos agricultores familiares.	160.000	440.000	600.000

PROGRAMA DE PARCERIAS COM GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E OUTROS

TC/1405	TECPAR	<p>PROJETO: OFICINAS VOLANTES DE INCLUSÃO SÓCIO-TECNOLOGICA PARA O SETOR DA INDUSTRIA DE VESTUÁRIO DE PATO BRANCO E REGIÃO. Objeto: Propor a criação e pilotagem de um sistema itinerante de atendimento, diretamente nas micro e pequenas empresas de vestuário de Pato Branco e região, visando a melhoria no contexto sócio-tecnológico, visando o aumento da produtividade, melhoria de qualidade, expansão mercadológica, dentre outros. A fase inicial prevê a geração de metodologia para atendimento tecnológico em Pato Branco e região; e, numa fase posterior, a extensão do saber tecnológico, ao segmento das micro e pequenas empresas de outras regiões paranaenses. Nessa fase de sustentabilidade, o projeto poderá ser mantido mediante o estabelecimento de parcerias entre intuições municipais, estaduais e empresas afins.</p>	segmento das Micro e Pequenas empresas.	260.000	0	260.000
CV/1505	CEAGRO	<p>PROJETO: PESQUISA TECNOLÓGICA EM AGROECOLOGIA E REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO CENTRO DO PARANÁ - Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia - CEAGRO Objeto: Articular a proposta de criação de uma rede de pesquisa tecnológica em agroecologia e reforma agrária no CEAGRO, em comunidades e assentamentos próximos, visando construir uma proposta participativa dos segmentos marginalizados e empobrecidos do meio rural. Para que haja uma melhoria na qualidade de vida do trabalhador rural e de sua renda através a terra é necessária a fomentação da pesquisa e transferência de técnicas e tecnologias agroecológicas para pequenos agricultores e assentados, implantação de técnicas e metodologias condizentes, além de pesquisas e testes complementares para o aperfeiçoamento e validação científica de estudos e pesquisas feitas por ONGs.</p>	pequenos agricultores familiares e assentados.	348.411	0	348.411
TC/1505	UEM	<p>PROJETO: PROGRAMA DE REPOVOAMENTO DOS RIOS E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Objeto: Auxiliar no programa de repovoamento dos rios do Paraná através de avaliação molecular e no desenvolvimento e implantação de um banco de sêmen de espécies nativas das bacias hidrográficas do Paraná.</p>	comunidade de pescadores e empresas familiares.	209.000	0	209.000
						19

PROGRAMA DE PARCERIAS COM GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E OUTROS						
CV/1005	FUNPAR/ UFPR	Tecnologia Social SPM - Sistema Pastilhado de Madeira, aproveitamento nobre da madeira de origem amazônica industrializada no Paraná. Objeto: Nova tecnologia social que pode proporcionar o uso mais racional do recurso da madeira, aumentar o índice econômico de aproveitamento nobre da madeira e abertura de novos postos de trabalho.	Indústrias processadoras de produtos beneficiados.	159.000	0	159.000
TC/1705	SEAB/ CDME	Reestruturação e Ampliação do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME. Objeto: Implementação de ações conjuntas para a modernização e viabilização do funcionamento do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME e desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dos Cursos da Graduação e Pós-Graduação da UFPR além de desenvolver e aprimorar os diagnósticos nas áreas animal e vegetal para atendimento do Serviço da Defesa Sanitária Animal e Vegetal e Serviço de Inspeção no Estado do Paraná.	comunidade em geral, cursos de graduação e pós-graduação.	400.000	0	400.000
CV/0505	FUNCEFET/ CEFET PTO BRANCO	Incubadora de Pato Branco Objeto: Criar a Incubadora de Agronegócios de Pato Branco, para promover e acelerar o processo empreendedor de criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas de agronegócios, visando o intercâmbio de pesquisa, a transferência de tecnologia, bem como o desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região Sudoeste do Estado do Paraná.	comunidade em geral, PMEs e, pesquisadores.	78.000	317.000	395.000
CV/2605	FUNDEP/ UNIOESTE	Projeto Edificação de Laboratórios para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, das graduações em Engenharia Agrícola e Civil. Objeto: Projeto apresentado à FINEP, com vistas à instalação de nova edificação, com área de 1.105,00 m², a ser construída para abrigar Laboratórios das Áreas de Conhecimento do Mestrado em Engenharia Agrícola. Do Custo Total Estimado para o projeto, R\$510.000,00, existe aporte de recursos da FINEP no valor de R\$310.000,00, na rubrica (obras), cabendo à UNIOESTE a complementação de R\$200.000,00.	cursos de graduação e pós-graduação das áreas das engenharias agrícola e civil.	200.000	0	200.000
TA/ TC/1804	TECPAR Termo Aditivo	Projeto Mini-Usinas do Projeto de Desenvolvimento Tecnológico do Biodiesel, firmado em 2004 - TC/1804.		250.000	0	250.000
TOTAL Geral				2.635.636		
						20

PROGRAMA PARANAENSE DE COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO - PPCI / GERAL

CV/0905	FUNPAR/ UFPR/ EMBRAPA	PROJETO: Análise da Oferta e Demanda da Madeira para fins industriais (APAGÃO FLORESTAL) Objeto: Estimular o plantio de florestas e investir em assistência técnica para amenizar a escassez de madeira das matas de reflorestamento causada pela alta demanda por pinus e eucalipto.	indústria madeireira	250.000	0	250.000
TC/1305	UNIOESTE/ CONSELHO PRÓ-CAXIAS	PROJETO: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS PESQUEIROS DO RESERVATÓRIO DE SALTO CAXIAS - TANQUES-REDE (2ª Fase) Objeto: Executar a 2ª Fase do projeto, que visa permitir o uso racional dos recursos hídricos através do cultivo de peixes em tanques-rede. A 1ª Fase, já concluída, foi a realização e coordenação de pesquisas pelo Laboratório de Aqüicultura do Campus de Toledo da UNIOESTE, na Região do Reservatório de Caxias, com a finalidade de estudar reprodutores das diferentes espécies alvo do ambiente natural. O Projeto Global, apoiado com recursos do Fundo Paraná, está estruturado em 3	indústria pesqueira (PME)	345.680	4.320	350.000
CV/0205	FUNCEFET - CEFET- PATO BRANCO/ CENBAPAR	PROJETO: CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS (Micropropagação) - CENBAPAR. Objeto: Obtenção de mudas de plantas, principalmente frutíferas e plantas ornamentais, isentas de enfermidades e com certificação de origem genética. Cabe ressaltar que atualmente matrizes que chegam a Região Sudoeste do PR, tais como, morango, videira, batata, citrus entre outras, vem de outras Regiões e Estados, e muitas vezes não se tem segurança do material fornecido, podendo este estar contaminado com pragas e doenças que não ocorrem na Região Sudoeste.	profissionais da área e setor agroindustrial.	199.969	0	199.969
TC/0905	TECPAR	PROJETO: INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIO PARA VITICULTURA NO PARANÁ. Objeto: Instalar um Laboratório com equipamentos adequados para, Produção de Vinhos em Mariópolis, objetivando fortalecer a iniciativa de pequenos produtores agrícolas do Município, que já estão produzindo através de Cooperativa. A partir da estruturação dessa Unidade de fabricação de vinhos, Mariópolis pretende ser referência regional na atividade vinícola do Sudoeste do Paraná.	produtores de vinho do Paraná.	82.481	0	82.481
						21

PROGRAMA PARANAENSE DE COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO - PPCI / GERAL						
CV/1305	FUNDAÇÃO TERRA/ EMATER/PR	Programa de Desenvolvimento de Peixes Nativos em Tanques-Rede para Repovoamento da Bacia Hídrica de Paranapanema. Objeto: Implementar ações para preservação da diversidade das espécies por meio do repovoamento de peixes da ictiofauna da Bacia do Paranapanema. Implantação de 120 Tanques-rede em 04 módulos, com vistas a recuperação dos estoques pesqueiros dos rios paranaenses, possibilitando a recria das espécies, oferecendo ainda ao pescador profissional, mais uma fonte de renda, por meio da recria dos alevinos, inclusive na época do defeso (piracema).	pescadores artesanais profissionais/ aposentados, pequeno produtor rural com experiência em criação de peixes.	620.358,60	153.856,40	774.215,00
CV/0405	FFALM	Recuperação da Estação de Alevinagem da Fundação Faculdade Luiz Meneguel - FFALM. Objeto: Auxiliar no programa de repovoamento dos rios do Paraná através de avaliação molecular e no desenvolvimento e implantação de um banco de sêmen de espécies nativas das bacias hidrográficas do Paraná.		300.000	0	300.000
TOTAL Geral PPCI - Geral				1.798.489		
TOTAL GLOBAL				18.224.519,84	3.286.123	21.510.846

PROJETOS ESTRATÉGICOS FIRMADOS EM 2003/2004 – PARCELA 2005

CV	Entidades	Parcela 2005
FUNPAR		
3203	Produção de formas jovens de Caranguejo-Uçá (<i>Ucides Cordatus</i>) em larga escala, para repovoamento do litoral paranaense.	217.512,00
3503	REGEN - Repovoamento de ambientes aquáticos paranaenses assistido por mascadores genéticos: estratégias, gerenciamento e avaliação.	304.290,00
2304	Implantação e Consolidação da Rede Paranaense de Terapia Celular.	633.923,00
0304	Implantação e estruturação da rede paranaense de equivalência e bioequivalência de medicamentos.	628.866,00
3504	REDE LEISHPAR: Vigilância Epidemiológica em Leishmaniose Cutânea e Visceral no Estado do Paraná.	300.000,00
FUNDAÇÃO TERRA		
1103	Recuperação de nossos rios com espécies nativas (reforço no estoque de pescado dos rios que compõem a Bacia do Paranapema e Rio Paraná, com espécies nativas).	1.374.031,00
1903	Apoio à pesca artesanal e aqüicultura no litoral do Paraná.	80.305,00
2903	Repovoamento de Robalo (<i>Centropomus Paralellus</i>) no litoral paranaense.	367.000,00
PUC		
2203	Produção de sementes de Ostra Nativa (<i>Crassostrea Rizophorae</i>) em larga escala.	87.280,00
2303	Repovoamento do litoral paranaense com Alevinos de Robalo (<i>Centropomus Spp</i>) no litoral paranaense.	245.307,00
2403	Repovoamento de peixes como um indutor de processos de recuperação ambiental do Alto Rio Iguaçu.	93.980,00
		24

IBMP		
3204	Febres Hemorrágicas Virais: Desenvolvimento de kits diagnóstico para dengue e antavirus.	48.750,00
FAUEL - UEL		
2404	Implantação e Consolidação da Rede Paranaense de Terapia Celular.	523.085,00
2604	Implantação e estruturação da rede paranaense de equivalência e bioequivalência de medicamentos.	163.366,00
3304	Implementação do laboratório de produção de imunorreagentes e técnicas moleculares para a detecção de toxinas e patógenos microbianos em alimentos e água.	45.206,00
4204	Monitoramento laboratorial de resíduos químicos e biológicos em leite produzido e consumido pela população do Estado do Paraná.	87.520,00
4304	Implantação de técnicas de biologia molecular, para caracterização genética de cepas de <i>Streptococcus pyogenes</i> circulantes em surtos epidêmicos de febre reumática e formas graves da doença Estreptocócica no Estado do PR.	62.480,00
FADEC - UEM		
2504	Implantação e Consolidação da Rede Paranaense de Terapia Celular.	228.171,00
2804	Implantação e estruturação da rede paranaense de equivalência e bioequivalência de medicamentos.	828.213,00
FUNDEP - UNIOESTE		
2704	Implantação e estruturação da rede paranaense de equivalência e bioequivalência de medicamentos.	129.465,00
TOTAL GERAL		6.448.750,00



**Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS 2005

**Curitiba, Paraná
Janeiro de 2006**

INTRODUÇÃO

A dotação orçamentária provida pelo Fundo Estadual de Fomento à CT&I (Fundo Paraná) tem evidenciado expressivo crescimento no decorrer do tempo, tendo evoluído de R\$ 27.730.892,00, no triênio 2000-2002, para R\$ 47.080.742,60, no triênio 2003-2005 (Tabela 1).

O crescimento dessa dotação orçamentária está diretamente relacionado ao aumento da receita tributária do Estado, da qual uma parcela equivalente a 1% é destinada anualmente ao Fundo Paraná, sendo cerca de 30% dessa parcela repassada à Fundação Araucária.

Tabela 1. Evolução das dotações orçamentárias da Fundação Araucária, com recursos provenientes do Fundo Estadual de Fomento à CT&I (Fundo Paraná). Comparação entre valores orçados e valores recebidos no período 2000 a 2005.

Ano	Valores (R\$)		% valor recebido
	Orçados	Recebidos	
2000	5.000.000,00	1.292.854,14	25,86
2001	10.286.000,00	7.458.317,94	72,51
2002	12.444.892,00	8.769.500,00	70,47
Soma	27.730.892,00	17.520.672,08	63,18
2003	13.495.317,00	10.317.482,00	76,45
2004	14.917.515,60	11.134.516,00	74,64
2005	18.667.910,00	18.667.700,00	100,00
Soma	47.080.742,60	40.119.698,00	85,21

Em termos de valores recebidos, a evolução orçamentária da Fundação Araucária no triênio 2003-2005 superou em cerca de 129% à do triênio 2000-2002. O fato evidencia que, na medida em que aumentou a receita tributária estadual, os segmentos de C,T&I apoiados pela Fundação foram sendo contemplados com uma cota-parte maior de recursos financeiros, possibilitando a redução gradativa da defasagem entre a demanda recebida e o fomento prestado à pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná.

Um fato a destacar é que, historicamente, até 2004 os valores recebidos em cada ano não corresponderam à totalidade dos recursos orçados nos planos anuais de trabalho da Fundação. No período entre 2000 e 2004, a defasagem entre os valores orçados e os valores recebidos foi gradativamente reduzida até que, em 2005, o orçamento anual foi repassado na íntegra.

Persistiu todavia, a irregularidade temporal com que os recursos orçados têm sido repassados ao longo do ano civil, cujas parcelas em 2005 só passaram a ser liberadas à Fundação Araucária a partir de setembro. Essa situação resulta, anualmente, em atrasos no cumprimento dos Planos de Trabalho por parte da Fundação, que se vê forçada a postergar para os anos seguintes, os Programas previstos de serem efetivados em determinado ano, conforme pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2. Relação de programas lançados e atendidos pela Fundação Araucária com recursos do Fundo Paraná em 2005.

Chamada de Projetos	Programa	Nº de projetos contratados	Valores contratados (R\$)
Programas lançados em 2004, com contratações efetivadas em 2005			

03/2004	Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos	20	57.065,43
04/2004	Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos	63	600.734,22
05/2004	Apoio à Organização de Feiras da Inovação	05	79.981,00
06/2004	Apoio à Organização de Feiras das Profissões	06	47.985,00
07/2004	Pesquisa e Desenvolvimento em C&T para o SUS	12	161.901,58
08/2004	Apoio a Publicações Científicas	38	400.000,00
09/2004	Apoio à Iniciação Científica	15	475.272,00
10/2004	Apoio à Infra-estrutura para Pesquisa	10	3.200.000,00
Soma		169	5.022.939,23
Programas lançados em 2005, com contratações efetivadas em 2005			
01/2005	Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social	01	347.760,00
02/2005	Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos	26	752.130,92
03/2005	Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos	78	644.755,30
04/2005	Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão	27	84.934,60
05/2005	Apoio a CPG <i>stricto sensu</i> para qualificação de docentes das faculdades públicas.	06	122.170,00
Soma		138	1.951.750,82
Total contratado em 2005		307	6.974.690,05
Programas lançados em 2005, com contratações previstas de serem efetivadas em 2006			
06/2005	Pesquisa e Desenvolvimento em C&T para o SUS		160.809,00
07/2005	Projetos Institucionais para implementação de Infra-estrutura de Pesquisa		3.720.000,00
08/2005	Bolsas de Iniciação Científica Junior para alunos das escolas da rede pública de ensino médio do Paraná		140.700,00 ⁽¹⁾
09/2005	Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> Interinstitucionais 2005 – Modalidades Mestrado e Doutorado		600.000,00 ⁽²⁾
10/2005	Programa de Auxílio à Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>		1.300.000,00 ⁽²⁾
Total comprometido para contratação em 2006			5.921.509,00

⁽¹⁾ Saldo de recursos alocados pelo MCT/CNPq em 2003.

⁽²⁾ Programas lançados em cooperação com o MEC/CAPES; os valores mostrados correspondem à contrapartida oriunda do Fundo Paraná e a contrapartida captada junto ao Governo Federal corresponde ao dobro dos mesmos.

Sob tais circunstâncias, em 2005 a Fundação Araucária efetivou a contratação de 307 projetos, distribuídos em 13 chamadas, totalizando R\$ 6.974.690,05. Desse montante, apenas 28% (R\$ 1.951.750,82) foi viabilizado com recursos da dotação orçamentária de 2005, sendo o restante resultante da utilização de saldo remanescente da dotação orçamentária de 2004.

Com a regularização dos repasses, somente em dezembro de 2005 foram lançados 5 programas de fomento, totalizando um compromisso orçamentário de R\$ 5.921.509,00, oriundos do Fundo Paraná, cuja contratação de projetos ocorrerá em 2006. Ainda em 2006, o restante da dotação orçamentária repassada permitirá consolidar a implementação plena do Plano de Trabalho de 2005.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2005

Para 2005, a execução das atividades de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico pela Fundação Araucária foi organizada em 4 linhas de ação:

1. Fomento à Produção Científica e Tecnológica
2. Fomento à Inovação Tecnológica
3. Fomento à Formação de Pesquisadores

4. Fomento à Disseminação Científica e Tecnológica

Do Plano de Trabalho aprovado para 2005 foram lançados 10 programas (conforme mostrado na Tabela 2), estando os demais previstos de serem implementados ainda no 1º trimestre de 2006.

Nos tópicos a seguir, são relatadas as ações de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, resultantes dos programas cujas contratações foram possíveis de serem efetivadas em 2005.

1. FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

1.1. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia para o SUS

Em cooperação com o DECIT/MS, o CNPq/MCT e a SESA-PR, em dezembro de 2004 a Fundação Araucária lançou o presente programa, com o objetivo de conceder apoio financeiro a projetos de pesquisa e estudos para o desenvolvimento científico e tecnológico da área da saúde, no estado do Paraná.

O programa contou com uma dotação orçamentária de R\$ 712.500,00, sendo R\$ 500.000,00 repassados pelo CNPq/MCT e R\$ 212.500,00 pelo Fundo Paraná.

Em 2005, de um elenco de 15 projetos recebidos, totalizando uma demanda de R\$ 246.052,36, foram contratados 12 projetos, perfazendo R\$ 161.901,58 (Tabela 3).

Tabela 3. Projetos recebidos e contratados em diferentes linhas temáticas, no Programa de P&D em C&T para o SUS, em 2005.

Instituição	Linhas Temáticas	Projetos recebidos		Projetos contratados	
		No.	Valor (R\$)	No.	Valor (R\$)
UEM	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	1	19.889,00	1	19.889,00
	Controle de doenças crônico-degenerativas	2	22.685,00	2	22.685,00
	Qualificação da atenção à saúde - QualiSUS	1	5.249,00	1	4.829,00
UEL	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	3	51.424,30	2	29.503,00
	Qualificação da atenção à saúde - QualiSUS	1	18.799,00	1	10.889,00
UFPR	Controle de doenças crônico-degenerativas	2	41.023,48	2	24.045,00
PUC-PR	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	2	33.773,00	1	19.862,00
UEPG	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	1	19.939,58	1	19.939,58
UNIOESTE	Qualificação a atenção à saúde - QualiSUS	1	15.210,00	1	10.260,00
FEPAR	Controle de doenças infecciosas e não infecciosas	1	18.060,00	-	-----
Soma		15	246.052,36	12	161.901,58

Dentre as instituições executoras, a UEM teve 4 projetos contratados (R\$ 47.403,00) a UEL, 3 projetos (R\$ 40.392,00), a UFPR, 2 projetos (R\$ 24.045,00), a UEPG, 1 projeto (R\$ 19.939,58), a UNIOESTE, 1 projeto (R\$ 10.260,00) e a PUC-PR, 1 projeto (R\$ 19.862,00).

Os projetos abrangeram as seguintes linhas temáticas, definidas como prioritárias para o Estado do Paraná, pela SESA-PR:

- *Controle de doenças infecciosas e não infecciosas (5 projetos)*
- *Controle de doenças crônico-degenerativas (4 projetos)*
- *Qualificação da atenção à saúde – QualiSUS (3 projetos)*

Por deliberação do Comitê Gestor responsável pelo julgamento e aprovação dos projetos, o saldo remanescente do valor alocado ao programa em 2005 foi aplicado em nova chamada de projetos, lançada pela Fundação Araucária em dezembro de 2005, para contratação de outros projetos em 2006.

1.2. Projetos Institucionais para Implementação de Infra-estrutura de Pesquisa.

Contando com uma dotação orçamentária de R\$ 3.200.000,00, oriundos do Fundo Paraná, este programa foi lançado em dezembro de 2004 com o objetivo de proporcionar apoio financeiro à execução de projetos institucionais para implementação de infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas estaduais de ensino superior, visando a expansão e consolidação da pesquisa científica e tecnológica em diferentes áreas ou setores do conhecimento.

Com a finalidade de compatibilizar o financiamento com o perfil da produção científica das universidades integrantes da rede pública estadual de ensino superior, todos os projetos aprovados no mérito pelo Comitê Assessor, com pontuação igual ou superior a 400, tiveram assegurado um valor mínimo de R\$ 200.000,00; a partir desse piso, a Fundação Araucária estabeleceu cotas-parte de recursos financeiros proporcionais ao número de Grupos de Pesquisa (GPs) certificados para cada instituição no diretório de GPs do CNPq, na data de divulgação da chamada de projetos. Com base nesse critério, foram contratados 10 projetos perfazendo o valor de R\$ 3.200.000,00, cuja distribuição proporcional para cada instituição beneficiada é mostrada na Tabela 4.

Tabela 4. Valores contratados por instituição beneficiária em 2005, no programa Projetos Institucionais para Implementação de Infra-estrutura de Pesquisa

Instituições beneficiadas	Nº GPs	Valor contratado
Universidades Públicas Estaduais		
• Universidade Estadual de Londrina (UEL)	301	963.000,00
• Universidade Estadual de Maringá (FUEM)	240	869.200,00
• Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	72	412.800,00
• Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	79	412.798,97
• Universidade Estadual do Centro-sul do Paraná (UNICENTRO)	46	317.948,72
Soma	738	2.975.747,69
Faculdades Públicas Estaduais (rede UNESPAR)		
• Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de C. Procópio (FAFICOP)		49.030,00
• Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV)		44.966,00
• Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA)		44.386,20
• Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP)		43.225,00
• Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA)		42.645,11
Soma	3	224.252,31
Total R\$	741	3.200.000,00

2. FOMENTO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

2.1. Programa Paraná Inovação

Estabelecido em parceria com o MCT/FINEP, este programa tem por finalidade fomentar projetos de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos inovadores, em fases que precedem o processo de comercialização, empreendidos por pesquisadores atuando em cooperação com empresas de base tecnológica, cujas atividades produtivas sejam vocacionadas para a inovação tecnológica e a utilização de técnicas avançadas ou pioneiras.

Em 2005 foram contratados 44 projetos no valor de R\$ 1.858.485,24, sendo R\$ 872.154,26 oriundos do Fundo Paraná e R\$ 986.330,98 da FINEP. Um dos projetos contratados não foi executado em função de mudança do pesquisador proponente para outro estado da Federação. Dessa forma, o quadro final de execução da Fase I do Programa Paraná Inovação pode ser verificado na Tabela 5.

Tabela 5. Projetos executados no Programa Paraná Inovação–Fase I por Fundo Setorial, em 2005.

Fundo Setorial	Nº de projetos	Valor (R\$)
Agronegócios	7	308.592,24
Biotecnologia	1	32.400,00
Energia	9	376.484,80
Saúde	9	415.213,20
Verde-Amarelo*	17	675.795,00
Total	43	1.808.485,24

(*) 1 projeto em Educação (R\$ 30.000,00), 4 projetos em Eletro-eletrônica (R\$ 159.500,00), 2 projetos em Gestão e Preservação Ambiental (R\$ 76.000,00) e 10 projetos em Informática e Automação (R\$ 410.295,00)

3. FOMENTO À FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

3.1. Programa de Apoio à Iniciação Científica

Em dezembro de 2004 foi possível assegurar recursos para a retomada deste programa, que teve por objetivo proporcionar suporte financeiro para a concessão de bolsas de iniciação científica, com duração de até 12 meses, para estimular alunos dos cursos de graduação a participarem de atividades de pesquisa científica, tecnológica e artístico-culturais.

O programa teve por escopo apoiar as instituições paranaenses de ensino superior e pesquisa na consolidação de políticas de iniciação científica voltadas à formação de recursos humanos para a ciência e tecnologia no Estado do Paraná.

Os processos de recebimento, análise e aprovação de projetos ocorreram no período de janeiro a abril e as contratações foram efetivadas a partir de maio de 2005.

Na Tabela 6 são mostrados os números e valores de projetos recebidos, aprovados e contratados por categoria institucional. De um total de 25 projetos recebidos, perfazendo uma demanda de R\$ 1.315.590,60, foram contratados 15 projetos no montante de R\$ 475.272,00 (equivalente a 36,1% da demanda recebida).

Tabela 6. Projetos recebidos, aprovados e contratados no Programa de Apoio à Iniciação Científica, por diferentes instituições de ensino superior e pesquisa, em 2005.

Instituição	Projetos recebidos		Projetos aprovados		Projetos contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
Universidades Públicas Federais						
CEFET-PR	1	57.960,00	1	34.776,00	1	34.776,00
UFPR	2	118.818,00	1	60.858,00	1	60.858,00
Soma	3	176.778,00	2	95.634,00	2	95.634,00
Universidades Públicas Estaduais						
UEL	1	12.075,00	1	55.062,00	1	55.062,00
UEM	3	339.066,00	1	52.164,00	1	52.164,00
UEPG	1	3.622,50	1	31.878,00	1	31.878,00
UNICENTRO	1	144.900,00	1	26.082,00	1	26.082,00
UNIOESTE	1	86.940,00	1	37.674,00	1	37.674,00
Soma	7	586.603,50	5	202.860,00	5	202.860,00
Faculdades Públicas Estaduais						

FAFIUVA	1	14.490,00	1	14.490,00	1	14.490,00
FECILCAM	2	28.392,00	0	0,00	0	0,00
Soma	3	42.882,00	1	14.490,00	1	14.490,00
Institutos de Pesquisa						
EMBRAPA	1	14.490,00	1	17.388,00	1	17.388,00
IBMP	1	31.878,00	1	14.490,00	1	14.490,00
IPP	1	20.286,00	0	0,00	0	0,00
Soma	3	66.654,00	2	31.878,00	2	31.878,00
Instituições privadas de ensino superior						
CESUMAR	2	156.492,00	1	23.184,00	1	23.184,00
FAG	1	28.980,00	1	17.388,00	1	17.388,00
FEPAR	1	34.776,00	1	17.388,00	0	0,00
PUC	2	92.739,60	1	46.368,00	1	46.368,00
UNIFIL	1	12.075,00	1	14.490,00	1	14.490,00
UNIPAR	1	115.920,00	1	28.980,00	1	28.980,00
ISEPE	1	1.690,50	0	0,00	0	0,00
Soma	9	442.673,10	6	147.798,00	5	130.410,00
Total	25	1.315.590,60	16	492.660,00	15	475.272,00

A maior demanda de projetos foi oriunda das universidades públicas estaduais, cujo valor contratado foi de R\$ 202.860,00, sendo R\$ 55.062,00 contratados pela UEL, R\$ 52.164,00 pela UEM, R\$ 37.674,00 pela UNIOESTE, R\$ 31.878,00 pela UEPG e R\$ 26.082,00 pela UNICENTRO. As instituições privadas de ensino superior tiveram 5 projetos contratados, perfazendo R\$ 130.410,00 e as instituições públicas de ensino superior federais (UFPR e CEFET-PR) tiveram 2 projetos contratados, perfazendo R\$ 95.634,00.

No primeiro trimestre de 2006, está previsto o lançamento de nova chamada de projetos para este programa, com recursos da dotação orçamentária do Plano de Trabalho de 2005.

3.2. Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em atividades de Pesquisa e Extensão Universitária

As políticas públicas de inclusão social têm por escopo minimizar as desigualdades e enfatizar aspectos favoráveis à promoção do bem-estar e do desenvolvimento social, pela melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos. Suas ações podem estar relacionadas a diversas áreas de interesse da sociedade, dentre elas a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico e sócio-cultural. A adoção da política nacional de cotas para alunos oriundos de escolas públicas não resolve, em si, a questão social, já que a permanência e o sucesso desses estudantes no sistema de cotas das universidades estão relacionados ao perfil sócio-econômico dos mesmos. Daí a importância do apoio a esses estudantes, de maneira a não somente proporcionar ajuda material, mas também envolvê-los, de forma mais ampla possível, em atividades de formação voltadas para questões sociais.

Nesse contexto, o presente programa teve por objetivo proporcionar suporte financeiro à concessão de bolsas para alunos matriculados pelo sistema de cotas públicas nas instituições de ensino superior do Paraná, visando estimular a sua inclusão em atividades de pesquisa e extensão universitária direcionadas a temas de interesse social.

As bolsas foram destinadas às instituições de ensino superior de natureza pública sediadas no Estado do Paraná, as quais constituíram comitês locais para gestão das bolsas, responsáveis pelo estabelecimento dos critérios para a seleção, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas. As bolsas foram distribuídas pelas próprias instituições que tiveram seus projetos aprovados, segundo critérios que assegurassem que os alunos seriam orientados por docentes com competência científica e capacidade de orientação comprovadas, em pleno exercício das atividades de pesquisa e/ou extensão universitária de interesse social, evidenciado por sua produção acadêmica e científica.

Conforme mostrado na Tabela 7, foram recebidos 3 projetos no âmbito deste programa, dos quais apenas um, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), preencheu de forma correta e adequada todos os requisitos de elegibilidade para contratação, cujo valor foi de R\$ 347.760,00.

Tabela 7. Números e valores de projetos recebidos, aprovados e contratados no Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária em 2005.

Instituição	Projetos Recebidos		Projetos Aprovados		Projetos Contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
UEL	1	347.760,00	1	347.760,00	1	347.760,00
UEM	1	241,00	0	0,00	0	0,00
UNICENTRO	1	86.940,00	0	0,00	0	0,00
Soma	3	434.941,00	1	347.760,00	1	347.760,00

3.3. Programa de Auxílio a Cursos de Pós-graduação *stricto sensu* - Modalidade “Qualificação de docentes das faculdades públicas estaduais”

O incentivo aos programas de qualificação de pessoal em nível de pós-graduação *stricto sensu* nas instituições públicas paranaenses de ensino superior, é fundamental para a ampliação e o fortalecimento da qualidade do ensino e da produção do conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico no âmbito do sistema estadual de CT&I.

Com esse escopo, a Fundação Araucária buscou, por meio do presente programa, complementar o suporte financeiro necessário à qualificação do corpo docente das faculdades públicas que integram a rede estadual de ensino superior, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pelas universidades públicas paranaenses, em nível de Mestrado ou Doutorado.

Os pedidos de auxílio financeiro foram apresentados pelas universidades públicas sediadas no Paraná (*Instituições Receptoras*) para apoiar docentes, indicados pelas faculdades públicas estaduais (*Instituições Beneficiárias*) e regularmente matriculados como alunos nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pelas *Instituições Receptoras*.

O auxílio financeiro aos alunos docentes compreendeu duas modalidades de bolsas:

- a) *Bolsa deslocamento*, para custear gastos de viagens de docentes que, embora continuem exercendo suas atividades normais na faculdade pública estadual onde mantém vínculo empregatício, estarão se deslocando à cidade-sede da universidade onde irão frequentar o curso de pós-graduação.
- b) *Bolsas de estudo*, para docentes que optem pelo afastamento de suas atividades na faculdade pública estadual onde mantém vínculo empregatício, para dedicar-se

integralmente aos cursos de pós-graduação nas cidades sede das universidades onde os mesmos serão realizados.

Contando com uma dotação orçamentária de R\$ 655.000,00, oriundos do Fundo Paraná, na primeira etapa do programa foram contratados 5 projetos submetidos pelas *Instituições Receptoras*, totalizando R\$ 122.170,00 (Tabela 8), para atendimento a alunos cujos cursos de pós-graduação foram iniciados em 2005.

Tabela 8. Instituições receptoras e valores contratados em 2005, no Programa de Auxílio à Pós-graduação *stricto-sensu*, para qualificação de docentes das faculdades públicas estaduais

Instituição receptora	Valor contratado
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	37.920,00
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	20.100,00
Universidade Estadual de Maringá (FUEM)	17.400,00
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	17.400,00
Universidade Estadual do Centro-sul (UNICENTRO)	17.400,00
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	11.950,00
Total contratado em 2005 (R\$)	122.170,00

A segunda etapa do programa terá continuidade em 2006, para atender alunos dos cursos de pós-graduação que serão iniciados nesse ano.

4. FOMENTO À DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

4.1. Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos e Culturais

Teve como objetivo, apoiar, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância técnico-científica ou cultural para o Estado, promovidos por instituições de ensino superior, centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, associações e sociedades científico-culturais de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, sediadas e atuantes no Estado do Paraná.

Em 2005 o programa abrangeu tanto as demandas no âmbito da Chamada de Projetos 04/2004 (lançada em 2004 com recursos repassados em 2005) como da Chamada de Projetos 03/2005 (lançada em 2005), as quais foram operacionalizadas em processo de fluxo contínuo, perfazendo um total de 345 projetos recebidos, dos quais 141 foram contratados, totalizando um apoio financeiro de R\$ 1.245.489,52 .

Na Tabela 9, são mostrados a demanda e o apoio concedido por Área do Conhecimento, considerando as duas chamadas de projetos abrangidas pelo programa em 2005.

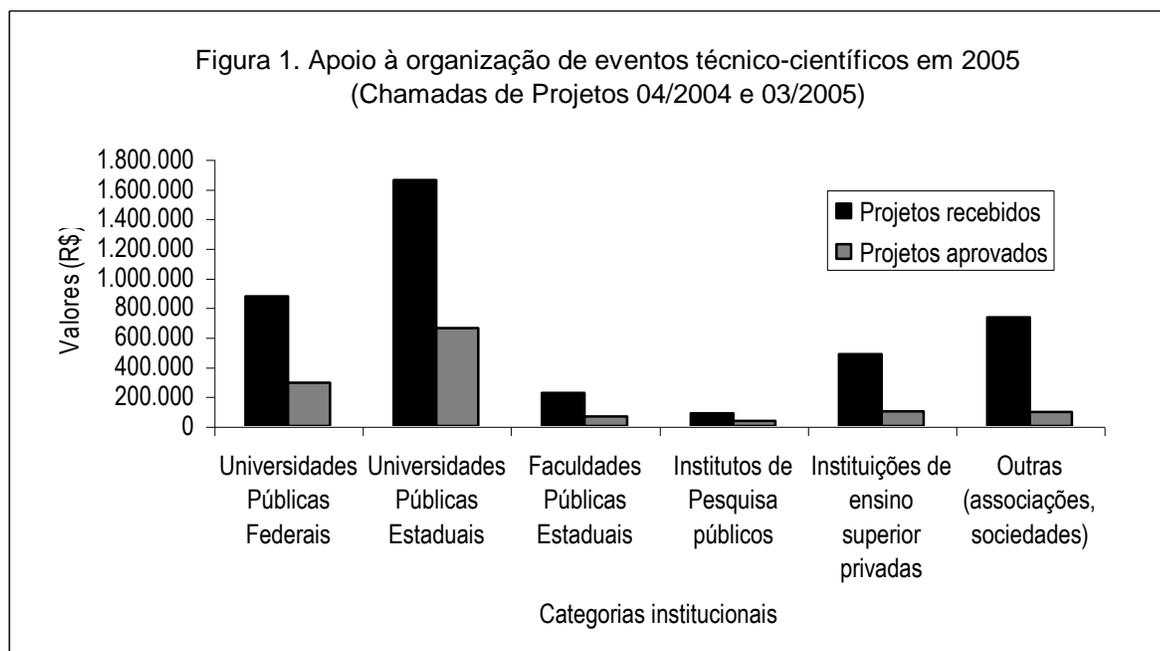
O montante de valores aprovados correspondeu a apenas 30,7% da demanda recebida. O maior montante de valores aprovados supriu demandas da Área de Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas (17,1%), seguida da demanda para eventos multidisciplinares (13,6%) e da Área de Química (11,7%).

Tabela 9. Projetos recebidos e aprovados por Área de Conhecimento no Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos e Culturais em 2005 (Chamadas 04/2004 e 03/2005)

Área do Conhecimento	Total de projetos				% do total aprovado
	Recebidos		Aprovados		
	No	Valor (R\$)	No	Valor (R\$)	

Administração e Economia	25	261.996,20	10	91.325,00	7,3
Arquitetura e Urbanismo	4	24.084,00	1	8.658,00	0,7
Ciências Agrárias	28	301.130,08	8	72.493,00	5,8
Ciências Biológicas	19	226.517,20	6	69.491,00	5,6
Ciências da Saúde	43	504.383,21	10	112.875,00	9,1
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	46	470.890,86	28	212.822,03	17,1
Educação e Psicologia	35	459.617,82	15	126.276,00	10,1
Engenharias	13	173.561,50	5	55.610,00	4,5
Física e Astronomia	6	68.722,00	3	31.218,00	2,5
Geociências	5	63.221,35	3	27.490,30	2,2
Letras e Artes	31	262.009,58	14	96.797,00	7,8
Matemática, Estatística e Informática	15	181.876,35	4	24.040,00	1,9
Química	28	308.545,05	18	146.463,05	11,7
Multidisciplinar	47	744.394,42	16	169.931,14	13,6
Soma	345	4.050.949,62	141	1.245.489,52	30,7

No que se refere às categorias institucionais atendidas, os maiores índices de apoio foram prestados às universidades públicas estaduais, seguidas das universidades públicas federais (Figura 1).



Os índices de projetos aprovados foram da ordem de 53,1% do valor total para as universidades públicas estaduais e de 23,4% para as universidades públicas federais; as instituições privadas de ensino superior foram contempladas com 7,8% e as faculdades públicas estaduais com 5,2% do valor total aprovado. Na Tabela 10 são mostrados os montantes de valores concedidos às instituições públicas de ensino superior em 2005, nas duas chamadas de projetos.

Tabela 10. Valores concedidos às instituições públicas de ensino superior, para apoio à organização de eventos técnico-científicos e culturais em 2005.

Categoria institucional	Chamadas		Total aprovado
	04/2004	03/2005	

Instituições públicas federais			
• UFPR	101.293,12	149.087,85	250.380,97
• CEFET-PR	24.300,00	17.337,00	41.637,00
	Soma R\$	125.593,12	166.424,85
Universidades públicas estaduais			
• UEL	136.740,90	62.049,00	198.789,90
• UNIOESTE	63.860,20	77.753,00	141.613,20
• UNICENTRO	54.387,00	47.582,00	101.969,00
• UEM	45.024,00	130.591,00	175.615,00
• UEPG	20.103,00	22.980,08	43.083,08
	Soma R\$	320.115,10	340.955,08
Faculdades públicas estaduais			
• FAFIJA	12.000,00	7.340,00	19.340,00
• FAFIUV	7.880,00	9.987,00	17.867,00
• FAP	5.653,00	5.734,00	11.387,00
• FAEFIJA	0,00	8.737,00	8.737,00
• FECILCAM	0,00	6.940,00	6.940,00
	Soma R\$	25.533,00	38.738,00

4.2. Programa de Apoio à Organização de “Feiras da Inovação”

Lançada em setembro de 2004, a chamada de projetos relativa a este programa teve seu prazo de vigência prorrogado até 31 de outubro de 2005. O objetivo foi incentivar as instituições de ensino superior, centros de pesquisa e associações técnico-científicas do Paraná, a organizarem “Feiras da Inovação”, destinadas a fomentar e divulgar a produção tecnológica do Estado, estimulando a difusão da cultura empreendedora e facilitando o intercâmbio entre o meio científico – produtor do conhecimento – e o meio produtivo – receptor das inovações tecnológicas.

Em 2005, de um elenco de 6 propostas recebidas - pertinentes às Áreas de Administração e Economia (2 projetos), Ciências Agrárias (1 projeto), Engenharias (1 projeto) e Multidisciplinares (2 projetos) - foram aprovados e contratados 5 projetos, perfazendo o valor de R\$ 79.981,00 (Tabela 11).

Tabela 11. Projetos recebidos, projetos aprovados e projetos contratados por Área do Conhecimento no Programa de Apoio à Organização de Feiras da Inovação, em 2005.

Área	Projetos Recebidos		Projetos Aprovados		Projetos Contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
Administração e Economia	2	48.755,00	1	25.218,00	1	25.218,00
Ciências Agrárias	1	28.160,00	1	11.050,00	1	11.050,00
Engenharias	1	30.000,00	1	14.996,00	1	14.996,00
Multidisciplinar	2	54.630,00	2	28.717,00	2	28.717,00
Soma	6	161.545,00	5	79.981,00	5	79.981,00

Na Tabela 12 é mostrada a relação dos eventos apoiados e das respectivas instituições responsáveis pela execução dos 5 projetos contratados.

Tabela 12. Relação de eventos apoiados em 2005, no Programa de Apoio à Organização de Feiras da Inovação

Evento	Instituição promotora	Projetos recebidos		Projetos contratados	
		Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)

II Seminário Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos/VIII Workshop Paranaense de Empreendedorismo	FUNDETEC	1	28.755,00	1	25.218,00
Feira de Inovação Tecnológica de Incubadoras	TECPAR	1	25.814,00	1	13.644,00
5a. Maratona de Empreendedores	ADETEC	1	28.816,00	1	15.073,00
5o. Show Tecnológico do Centro-sul do Paraná: Tecnologias para Agricultura Familiar e Agronegócio	UNICENTRO	1	28.160,00	1	11.050,00
3o. Seminário da Propriedade Intelectual como fator de Inteligência Competitiva	TECPAR	1	30.000,00	1	14.996,00
Soma		5	141.545,00	5	79.981,00

4.3. Programa de Apoio à Organização de “Feira das Profissões”

A chamada de projetos relativa a este programa foi lançada em setembro de 2004 e teve seu prazo de vigência prorrogado até outubro de 2005. O escopo do programa foi apoiar a organização de “Feira das Profissões” por instituições de ensino superior do Paraná, para divulgar as carreiras profissionais e o meio universitário a prováveis alunos dos cursos de graduação, a fim de que os mesmos pudessem se familiarizar com o ambiente acadêmico e científico, bem como com o ambiente de trabalho das carreiras profissionais divulgadas.

Em 2005 foram recebidas 16 propostas, pertinentes às áreas de Administração e Economia (2 projetos), Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas (1 projeto), Educação e Psicologia (3 projetos) e Multidisciplinares (10 projetos), das quais 6 projetos foram contratados, perfazendo o valor de R\$ 47.985,00 (Tabela 13).

Tabela 13. Projetos recebidos e contratados, segundo a Área do Conhecimento, no Programa de Apoio à Organização de “Feiras das Profissões” em 2005.

Área do Conhecimento	Projetos Recebidos		Projetos Contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
Administração e Economia	2	40.000,00	1	15.000,00
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	1	15.100,00	1	6.200,00
Educação e Psicologia	3	58.220,00	2	13.955,00
Multidisciplinar	10	167.651,00	2	12.830,00
Soma	16	280.971,00	6	47.985,00

Na Tabela 14 é mostrada a relação das instituições de ensino superior paranaenses que tiveram projetos contratados em 2005.

Tabela 14. Instituições de ensino superior com projetos aprovados em 2005, no Programa de Apoio à Organização de Feiras das Profissões.

Instituição	Projetos Recebidos		Projetos Contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
CEFET-PR	2	39.710,00	2	16.275,00
FAG	1	20.000,00	1	3.090,00
UEL	1	18.500,00	1	7.420,00
UFPR	1	20.000,00	1	15.000,00
UNICENTRO	1	15.100,00	1	6.200,00
Soma	6	113.310,00	6	47.985,00

4.4. Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica

Este programa foi lançado pela primeira vez em 2005, com o objetivo de apoiar financeiramente a organização de eventos de natureza acadêmica, direcionados à complementação extracurricular e à disseminação do conhecimento técnico-científico ou cultural, promovidos por instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado do Paraná. Originalmente, esta modalidade de eventos vinha sendo fomentada pelos programas de apoio à organização de eventos técnico-científicos, mas em 2005 a Diretoria da Fundação Araucária decidiu pela criação de um programa específico, para atendimento exclusivo a eventos de extensão e difusão acadêmica nas diferentes Áreas do Conhecimento.

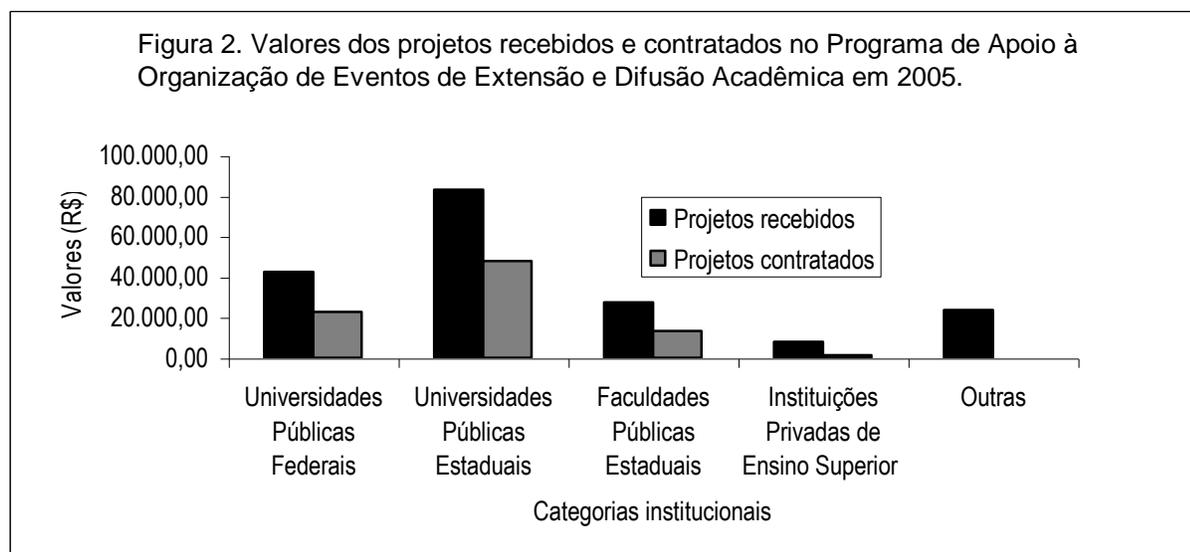
De um total de 39 projetos recebidos, perfazendo uma demanda de R\$ 184.586,31, em 2005 foram contratados 27 projetos no valor total de R\$ 84.934,60. Dentre os projetos recebidos, predominaram os oriundos da Área de Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas e os Multidisciplinares (Tabela 15).

Tabela 15. Projetos recebidos e aprovados, segundo a Área do Conhecimento, no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica em 2005

Área do Conhecimento	Projetos Recebidos		Projetos Contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
Ciências Agrárias	4	14.112,38	4	11.092,38
Ciências Biológicas	4	15.210,34	3	11.207,34
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	9	59.301,00	4	13.563,00
Administração e Economia	3	11.778,99	1	1.240,00
Engenharias	2	8.000,00	1	500,00
Física e Astronomia	2	7.994,00	2	7.028,00
Matemática, Estatística e Informática	4	22.881,60	3	11.100,00
Ciências da Saúde	2	7.980,00	0	0,00
Multidisciplinar	6	25.385,00	6	19.285,88
Letras e Artes	3	11.943,00	3	9.918,00
Soma	39	184.586,31	27	84.934,60

A maioria dos projetos recebida e aprovada foi das universidades públicas estaduais (Figura 2), destacando-se dentre elas a UNICENTRO (5 projetos submetidos sendo 4 contratados), a UNIOESTE (5 projetos submetidos, sendo 4 contratados) e a UEM (5 projetos submetidos, sendo 2 contratados).

Figura 2. Valores dos projetos recebidos e contratados no Programa de Apoio à Organização de Eventos de Extensão e Difusão Acadêmica em 2005.



Na categoria das instituições públicas federais, destacou-se a UFPR, que submeteu 7 projetos dos quais 6 foram contratados.

Com uma dotação orçamentária de R\$ 100.000,00, o prazo de execução deste programa se estenderá até 31 de julho de 2006.

4.5. Programa de Apoio a Publicações Científicas

Lançado por meio de chamada de projetos divulgada em dezembro de 2004, este programa teve como objetivo prestar apoio financeiro para a publicação de:

- Artigos científicos completos, expondo resultados originais de pesquisa apoiada pela Fundação Araucária, para divulgação em periódicos especializados e indexados no *Science Citation Index*, ou outros indexadores equivalentes;
- Periódicos científicos com regularidade de publicação e com padrão editorial definido, mantidos ou editados por instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado do Paraná, para divulgação no Brasil e no exterior.

O prazo para recebimento dos projetos encerrou-se em abril de 2005, após o que o Comitê Editorial da Fundação Araucária procedeu ao julgamento de mérito que instruiu a contratação dos projetos, efetivada em junho de 2005.

Conforme mostrado na Tabela 16, foram recebidos 76 projetos totalizando uma demanda de R\$ 1.148.277,58, todos eles relativos à solicitação de apoio financeiro para a publicação de periódicos científicos indexados. Dentre as Áreas do Conhecimento, prevaleceu a maior demanda por parte da Área de Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas, além de periódicos de natureza Multidisciplinar.

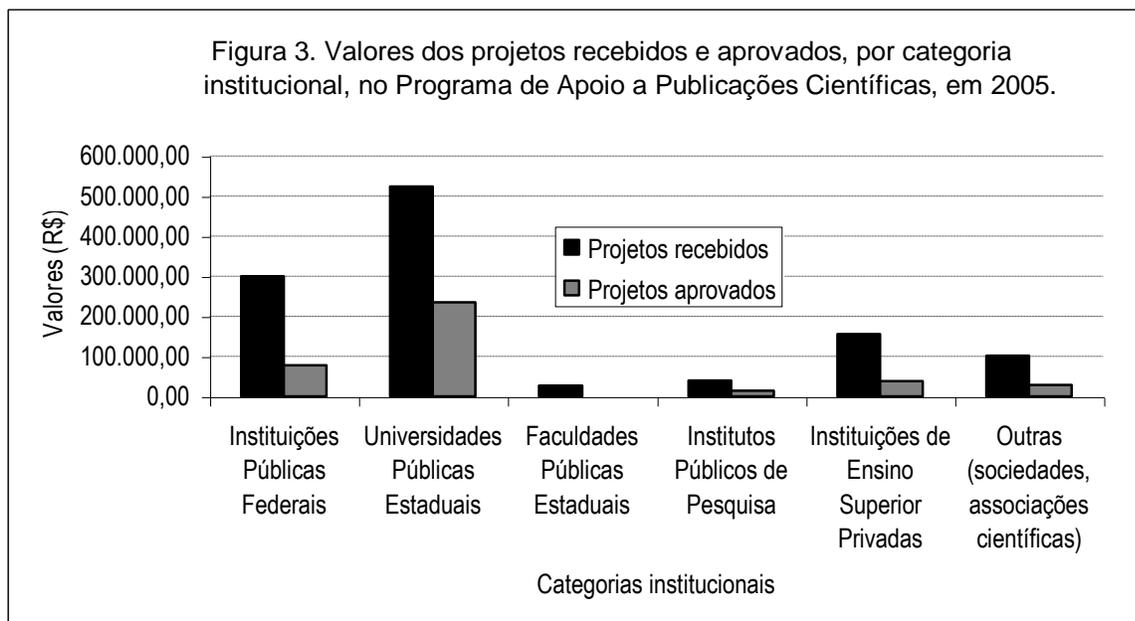
Tabela 16. Quantidades e valores de projetos recebidos, aprovados no mérito e contratados no Programa de Apoio a Publicações Científicas em 2005.

Área do Conhecimento	Projetos recebidos		Projetos aprovados		Projetos contratados	
	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)	Nº	Valor (R\$)
Administração e Economia	3	36.090,00	0	0,00		
Arquitetura e Urbanismo	1	19.800,00	0	0,00		
Ciências Agrárias	6	97.870,00	5	63.831,00	5	63.831,00

Ciências Biológicas	7	115.411,85	4	50.148,00	4	50.148,00
Ciências da Saúde	6	103.746,00	1	10.903,00	1	10.903,00
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	18	249.164,48	10	98.527,98	10	98.220,00
Educação e Psicologia	6	88.112,00	4	34.005,00	4	34.005,00
Engenharias	1	19.010,00	0	0,00		
Geociências	1	16.828,00	1	12.220,00	1	12.220,00
Letras e Artes	5	54.202,75	2	17.437,00	2	17.437,00
Matemática, Estatística e Informática	3	47.790,50	2	18.931,00	2	18.931,00
Multidisciplinar	19	300.252,00	9	94.305,00	9	94.305,00
Soma	76	1.148.277,58	38	400.307,98	38	400.000,00

Foram contratados 38 projetos, perfazendo o montante de R\$ 400.000,00, equivalente a 34,8% do valor da demanda recebida e correspondente ao valor total disponibilizado para este programa no Plano de Trabalho de 2004.

Na Figura 3 é mostrada a distribuição de projetos recebidos e aprovados de acordo com a categoria institucional, onde as universidades públicas estaduais se destacaram como principais beneficiárias (22 projetos aprovados, no valor de R\$ 234.953,00), principalmente a UEM (7 projetos no valor de R\$ 101.688,00), a UEL (5 projetos no valor de R\$ 58.709,00) e a UNIOESTE (6 projetos no valor de R\$ 48.414,00). Seguiram as instituições públicas federais – UFPR e FUPEF - com 7 projetos aprovados perfazendo R\$ 77.625,00.



4.6. Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos

Este programa tem por objetivo apoiar financeiramente a participação de docentes/pesquisadores em eventos técnico-científicos relevantes no Brasil ou no exterior, para apresentação de trabalhos de sua autoria.

No âmbito do mesmo, são elegíveis projetos enquadrados nas seguintes modalidades:

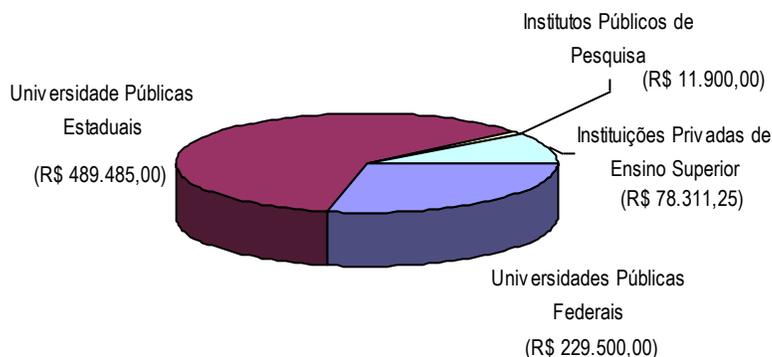
- *Projetos Institucionais* de apoio a instituições públicas de ensino superior e pesquisa sediadas e atuantes no Estado do Paraná, cuja gestão é compartilhada com a instituição proponente.
- *Projetos Individuais* de apoio a docentes/pesquisadores de comprovada qualificação e experiência, com vínculo permanente em instituições privadas de ensino superior e pesquisa, legalmente constituídas sem fins lucrativos, sediadas e atuantes no Estado do Paraná, as quais são co-responsáveis pela contratação e prestação de contas dos recursos financeiros perante a Fundação Araucária.

Em ambas modalidades, a instituição co-responsável deve apresentar um plano anual de previsão da participação em eventos, elaborado pela respectiva Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (ou Diretoria Científica), mediante consulta interna aos setores/áreas integrantes de sua estrutura organizacional. Os planos anuais recebidos pela Fundação Araucária são organizados por Áreas do Conhecimento e submetidos à recomendação de relevância científica pelos Comitês Assessores de Áreas (CAAs) da Fundação. Após serem recomendados pelos CAAs, os planos anuais são restituídos aos coordenadores dos projetos institucionais, para subsidiar a elaboração das planilhas mensais de solicitação de apoio. A Fundação homologa as recomendações recebidas dos CAAs e estipula um valor-limite a ser consignado a cada instituição, com base na proporção numérica dos Grupos de Pesquisa (GPs) da mesma, certificados no CNPq até a data de publicação das chamadas. No caso de instituições que não possuam GPs cadastrados, a cota-parte é equivalente ao menor valor atribuído às instituições com GPs cadastrados.

Seguindo esse procedimento de análise e aprovação, o programa abrangeu tanto as demandas recebidas no âmbito da Chamada de Projetos 03/2004 (lançada em 2004, com recursos remanescentes para 2005) como as da Chamada de Projetos 02/2005 (lançada com recursos de 2005), contemplando em 2005 um elenco de 46 projetos contratados, que totalizaram um apoio financeiro de R\$ 809.196,35.

Conforme ilustrado na Figura 4, do valor total contratado neste programa em 2005, 60,5% (R\$ 489.485,00, sendo R\$ 173.100,00 para a UEL, R\$ 160.750,00 para a UEM, R\$ 67.750,00 para a UNIOESTE, R\$ 55.585,00 para a UEPG e R\$ 32.300,00 para a UNICENTRO) beneficiou pesquisadores das universidades públicas estaduais, 28,4% (R\$ 229.500,00, sendo R\$ 188.700,00 para a UFPR e R\$ 40.800,00 para o CEFET-PR) para pesquisadores das universidades públicas federais, 9,7% (R\$ 78.311,25, sendo R\$ 37.504,24 para a PUC-PR, R\$ 37.338,48 para a UNIPAR e R\$ 3.468,63 para a FAG) para pesquisadores de instituições privadas de ensino superior e 1,4% (R\$ 11.900,00) para pesquisadores do IAPAR.

Figura 5. Valores contratados em 2005, por categoria institucional, no Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos (Chamadas 03/2004 e 02/2005).



A contratação de projetos por meio da Chamada de Projetos 02/2005 prosseguirá até julho de 2006, com previsão de atender demandas de apoio para participação em eventos técnico-científicos a serem realizados até 31 de agosto de 2006.

PROGRAMAS LANÇADOS EM 2005 PARA CONTRATAÇÃO EM 2006

A descontinuidade no repasse de recursos financeiros para a Fundação, cuja efetivação passou a ocorrer apenas no 4º trimestre de 2005, fez com que os seguintes programas de trabalho fossem lançados no último mês do ano, para implementação e contratação em 2006:

1. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia para o SUS

Acatando deliberação do Comitê Gestor dos projetos de pesquisa para o SUS – “Gestão compartilhada em Saúde”, acerca da utilização do saldo de recursos financeiros remanescentes da chamada de projetos editada em 2004, a Fundação Araucária, em parceria com o Ministério da Saúde/DECIT, o Ministério da Ciência e Tecnologia/CNPq e a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) re-editou nova versão da chamada, destinada a conceder apoio financeiro a pesquisas e estudos que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico na área de saúde, no Estado do Paraná.

Os projetos, a serem submetidos em 2006, deverão enquadrar-se em uma das seguintes linhas temáticas, definidas como prioritárias pela SESA-PR, perante as necessidades dos serviços de saúde pública do Estado do Paraná:

- *Vigilância à saúde*
- *Doenças crônico-degenerativas*
- *Doenças infecciosas e não-infecciosas*
- *Saúde da mulher, da criança e do idoso*
- *Saúde mental e dependências químicas*
- *Saúde bucal*

- *Políticas públicas e qualificação da atenção à saúde (QualiSUS)*

Serão preferencialmente apoiados projetos que envolvam parcerias interinstitucionais, integrando ações do poder público, do setor produtivo e da sociedade civil.

Os projetos aprovados serão financiados com recursos remanescentes de 2004, no valor global de R\$ 535.518,42, oriundo das seguintes fontes de financiamento:

- MS/DECIT/SCTIE: R\$ 374.709,42, a serem repassados pelo CNPq.
- Fundo Estadual de Fomento à CT&I: R\$ 160.809,00, alocados no Plano de Trabalho da Fundação Araucária para 2004.

As propostas poderão ser apresentadas até 17 de abril de 2006 e os projetos aprovados serão contratados até 28 de julho de 2006.

2. Projetos Institucionais para Implementação de Infra-estrutura de Pesquisa

Este programa tem por objetivo proporcionar apoio financeiro para projetos institucionais destinados a implementar a infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas estaduais de ensino superior, em qualquer Área do Conhecimento ou em diferentes unidades (*campi*, setores, departamentos).

Tais projetos deverão estar fundamentados em diagnósticos institucionais que identifiquem as vocações e competências, a disponibilidade de recursos físicos e humanos, o estado atual das atividades de ensino e pesquisa na Área do Conhecimento ou setor de interesse, e sua inserção no contexto de CT&I, em consonância com as necessidades e demandas da sociedade usuária e beneficiária. Cada instituição poderá participar como executora de apenas um único projeto, podendo candidatar-se ao apoio financeiro as universidades e faculdades públicas estaduais.

No caso das universidades públicas estaduais, o valor máximo do projeto será estabelecido com base na proporção numérica de Grupos de Pesquisa (GPs) certificados no diretório do CNPq. No caso das faculdades públicas estaduais o valor máximo por projeto será de R\$ 60.000,00, independente da proporção numérica de GPs ou de outro critério.

O montante de recursos para este programa é de R\$ 3.720.000,00, alocados pelo Fundo Paraná no Plano de Trabalho da Fundação Araucária para 2005.

Os projetos deverão ser submetidos até 20 de abril de 2006 e os resultados da análise e recomendação por Comitê Assessor específico para o programa, serão divulgados até 12 de junho de 2006, seguindo-se a contratação dos projetos.

3. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior

Em convênio com o MCT/CNPq, a Fundação Araucária lançou novamente este programa, em complemento aos objetivos de convênio assinado com o CNPq em 2003, cujos recursos financeiros foram parcialmente utilizados.

O objetivo é estimular o desenvolvimento da atividade científica por alunos que, em 2006, estarão cursando a 2^a. ou 3^a. série em escolas da rede pública de ensino médio do Paraná.

Para tanto, as instituições paranaenses de ensino superior serão incentivadas pela Fundação, para oferecer oportunidades de iniciação científica a alunos da rede pública estadual de ensino médio. Tais ofertas, relacionadas a projetos de pesquisa em andamento ou a serem

iniciados, deverão ser estruturadas na forma de planos de trabalho com carga mínima de 15 horas semanais, no qual alunos bolsistas poderão ser inseridos. As ofertas serão divulgadas em reuniões locais das pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação das universidades com as direções das escolas públicas de ensino médio e/ou com as chefias dos núcleos regionais de ensino, situados no município-sede ou na região de atuação das instituições de ensino superior. As direções de escolas públicas procederão à indicação de alunos, com base em seu histórico escolar, desempenho e aspiração para atividades técnico-científicas, designando professores que participarão das atividades dos bolsistas como supervisores. As bolsas serão repassadas às instituições de ensino superior, as quais contarão com um comitê local de gestão, responsável pela seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas.

O programa conta com um saldo orçamentário de R\$ 140.700,00, oriundos de recursos financeiros repassados à Fundação Araucária pelo CNPq, possibilitando a concessão de até 117 bolsas de IC Junior, com duração de até 12 meses e valores mensais de R\$ 100,00. Destas, 21 bolsas foram destinadas para alunos premiados na 1ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, realizada em 2005.

As propostas deverão ser submetidas à Fundação Araucária até 10 de abril de 2006, estando prevista a divulgação dos resultados até 28 de abril de 2006, seguida das providências de contratação e repasse dos recursos financeiros.

4. Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação *stricto sensu* Interinstitucionais – Modalidades Mestrado (MINTER) e Doutorado (DINTER)

A redução das desigualdades entre regiões e instituições de ensino superior, no que diz respeito à capacitação de docentes, formação e caracterização de grupos de pesquisa, expansão e fortalecimento da graduação e pós-graduação, é prioridade consoante com a política da SETI-PR, visando a melhoria da qualificação do ensino superior, ciência e tecnologia no Estado do Paraná. No que diz respeito à capacitação de docentes e pesquisadores, é oportuno proporcionar alternativas de formação, por meio de cooperação com os programas de pós-graduação reconhecidamente consolidados, para grupos de alunos de pós-graduação em instituições com maior carência de qualificação.

Utilizando a competência de cursos de pós-graduação oferecidos dentro ou fora do Estado do Paraná, o presente programa foi lançado em cooperação com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC (CAPES/MEC), com os objetivos de:

- Viabilizar a formação de Mestres ou Doutores, assegurando o padrão de qualidade requerido desses níveis de curso;
- Explorar o potencial de programas de pós-graduação já consolidados, dentro ou fora do Estado do Paraná;
- Promover o estabelecimento de cooperações interinstitucionais entre programas de pós-graduação ou grupos de ensino e pesquisa em estágios diferenciais de desenvolvimento, para ampliar a competência estadual ou nacional em ciência e tecnologia.

O programa apoiará cursos de pós-graduação *stricto sensu* interinstitucionais pertinentes às modalidades de Mestrado (MINTER) ou Doutorado (DINTER), a serem promovidos por *Instituições Promotoras*, cujos projetos tenham sido previamente aprovados pela CAPES/MEC. Para ambas modalidades, essas instituições estarão autorizadas a desenvolver projetos em caráter temporário, como atividade regular dos seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Os cursos MINTER deverão ser qualificados com nota igual ou superior a 4,0 e os cursos DINTER com nota igual ou superior a 5,0, na última avaliação da CAPES. Os alunos dos cursos deverão

pertencer ao quadro efetivo de *Instituições Receptoras*, que serão as beneficiárias do projeto, com atuação acadêmica e profissional diretamente relacionada com a área do curso oferecido.

O programa dispõe de recursos no valor global de R\$ 1.800.000,00, oriundos das seguintes fontes de financiamento:

- CAPES/MEC: R\$ 1.200.000,00, repassados mediante convênio com a Fundação Araucária em 2005.
- Fundo Estadual de Fomento à CT&I: R\$ 600.000,00, repassados à Fundação Araucária no Plano de Trabalho pra 2005.

Os projetos estarão sendo recebidos pela Fundação Araucária até 20 de abril de 2006 e os resultados da análise e julgamento serão divulgados até 12 de junho de 2006, a partir de quando ocorrerão as contratações e repasses de recursos financeiros às *Instituições Receptoras*.

5. Programa de Auxílio à Pós-graduação *stricto sensu*

Esta ação de fomento estará sendo implementada em consonância com as diretrizes da SETI/PR, visando melhorar a qualificação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Paraná, por meio de cooperação entre a Fundação Araucária e a CAPES/MEC.

O objetivo é proporcionar apoio financeiro complementar a programas de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado e/ou Doutorado, para todas as Áreas do Conhecimento, visando fortalecer a qualidade dos cursos nas instituições de ensino superior, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, sediadas e atuantes no Estado do Paraná.

São elegíveis projetos que contemplem programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES/MEC com notas entre 3,0 e 5,0, cujo coordenador possua título de Doutor e mantenha vínculo empregatício em regime de tempo integral junto ao quadro de pessoal da instituição co-responsável.

O programa dispõe de recursos financeiros da ordem de R\$ 3.900.000,00, dos quais R\$ 2.600.000,00 foram repassados pela CAPES/MEC em 2005, mediante convênio com a Fundação Araucária e R\$ 1.300.000,00 foram repassados à Fundação em 2005 pelo Fundo Estadual de Fomento à CT&I.

As propostas deverão ser submetidas à Fundação Araucária até 20 de abril de 2006 e a divulgação dos resultados da análise e julgamento ocorrerá até 12 de junho de 2006, procedendo-se a partir de então a contratação dos projetos.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS JUNTO A FONTES EXTERNAS AO FUNDO PARANÁ.

Em 2005 a Fundação Araucária ampliou as oportunidades de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná, por meio da negociação de convênios com agências do Governo Federal, principalmente junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), ao Ministério da Educação (MEC), ao Ministério da Saúde (MS) e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Nesse sentido, a Fundação firmou convênio com a FINEP/MCT para implementação, no Estado do Paraná, de um projeto estruturante da *“Rede Integrada de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no contexto do Agro-negócio Paranaense –*

Projeto BIOAGROPAR”, com investimento de R\$ 2.493.831,00 por parte da agência federal e contrapartida de R\$ 1.247.221,00 do Fundo Paraná.

Com a CAPES/MEC, firmou convênio para implantação da primeira fase do Plano Sul de Pós-graduação, por meio do “*Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação stricto sensu Interinstitucionais (Modalidades MINTER e DINTER)*”, com aporte de R\$ 1.200.000,00 da agência federal e contrapartida estadual de R\$ 600.000,00.

Também firmou convênio com a CAPES/MEC para implementação do “*Programa de Auxílio à Pós-graduação stricto sensu*”, com recursos de R\$ 2.600.000,00 da agência federal e R\$ 1.300.000,00 de contrapartida do Fundo Paraná.

Com o CNPq/MCT, firmou convênio para implementação do “*Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional*”, com recursos da agência federal de R\$ 1.417.500,00 e R\$ 630.000,00 de contrapartida do Fundo Paraná.

Com o MDA, firmou convênio para a implementação no Paraná do “*Projeto Cidadão Profissional – Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER*”, com um investimento de R\$ 600.000,00 por parte da agência federal e uma contrapartida estadual de R\$ 600.000,00.

Essa política institucional da Fundação Araucária possibilitou captar recursos financeiros de R\$ 8.311.331,00 para o Estado do Paraná, garantindo uma contrapartida de recursos federais numa relação de 2:1 para os projetos e programas conveniados, conforme é demonstrado na Tabela 17.

Tabela 17. Demonstrativo da captação de recursos mediante convênios com agências federais

Programas/Projetos	Valores dos recursos (R\$)		Agências parceiras
	Fundo Paraná	Agências Federais	
<i>Projeto BIOAGROPAR</i>	1.247.221,00	2.493.831,00	FINEP/MCT
<i>Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação stricto sensu Interinstitucionais (Modalidades MINTER e DINTER)</i>	600.000,00	1.200.000,00	CAPES/MEC
<i>Programa de Auxílio à Pós-graduação stricto sensu</i>	1.300.000,00	2.600.000,00	CAPES/MEC
<i>Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional</i>	630.000,00	1.417.500,00	CNPq/MCT
<i>Projeto Cidadão Profissional – Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER</i>	600.000,00	600.000,00	MDA
Total	4.377.221,00	8.311.331,00	

Esse aporte representou um incremento de 44,5% na dotação orçamentária da Fundação Araucária em 2005, cujos projetos e programas conveniados estarão sendo implementados a partir de 2006.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2005

SEMINÁRIO PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ENVOLVENDO OS CAAS

O ano de 2005 foi marcado pela realização em Curitiba, nos dias 21-22 de fevereiro, de um seminário para análise e avaliação de procedimentos, envolvendo os Comitês Assessores de Áreas (CAAs) da Fundação Araucária.

Após mais de um ano de trabalho voluntário junto à Fundação, os integrantes dos CAAs (mandato 2003-2005) desenvolveram um elenco de atividades que os possibilita transferir experiências para subsidiar a Fundação, no aprimoramento de procedimentos para melhorar a

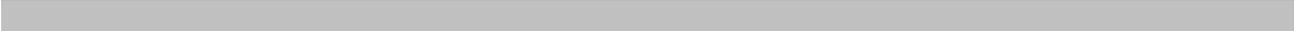
qualidade dos serviços prestados à comunidade científica paranaense e alcançar os objetivos de atendimento à política de CT&I para o Estado do Paraná.

O seminário teve a finalidade de analisar e avaliar os procedimentos que envolveram a participação dos CAAs, para subsidiar o aprimoramento das atividades da Fundação com base nas ações realizadas e na experiência adquirida.

Contando com a participação de aproximadamente 60% dos integrantes de CAAs (representados por 110 pesquisadores paranaenses), a pauta de trabalho do seminário permitiu a abordagem dos seguintes assuntos:

- Revisão e adequação do cadastro de consultores *ad hoc*, cujos resultados orientaram procedimentos para a qualificação e re-cadastramento de mais de 2300 consultores na atual estrutura mantida pela Fundação.
- Formulação das chamadas de projetos, que conduziu à revisão dos formatos e conteúdos atuais, com vistas a melhorar a clareza e facilitar o entendimento dos itens que compõem as chamadas divulgadas pela Fundação.
- Lançamento de chamadas temáticas (demanda induzida), que subsidiou a priorização de linhas e temas para atendimento às necessidades e demandas decorrentes da política e diretrizes de CT&I, perante a competência instalada nas instituições de ensino superior e pesquisa do Paraná. As chamadas temáticas estarão sendo implementadas em 2006, com recursos financeiros aprovados no Plano de Trabalho da Fundação para 2005.
- Análise e julgamento do mérito científico dos projetos de pesquisa, onde foram estabelecidos critérios e procedimentos relacionados com a emissão de pareceres por consultores *ad hoc*, indicadores para avaliação, pesos e critérios de pontuação para análise de mérito científico, e sistemática das reuniões de análise e julgamento pelos CAAs.
- Avaliação de relatórios técnicos finais pelos CAAs, subsidiando procedimentos para o envio de relatórios e o recebimento dos resultados de avaliação para emissão dos termos de cumprimentos de objetivos pela Fundação Araucária, de conformidade com as exigências do Tribunal de Contas do Estado.
- Atuação dos CAAs, com discussão do seu papel e representatividade da Área do Conhecimento, análise interna do desempenho e participação dos atuais integrantes, resultando numa reformulação do atual quadro de assessores dos CAAs da Fundação, cujo mandato foi prorrogado até 31 de outubro de 2006.

Como produto final do seminário, a Direção Científica da Fundação Araucária produziu um documento síntese dos subsídios recebidos dos grupos de trabalho, durante (e após) o evento, acrescido de comentários e encaminhamento de providências pela Fundação Araucária. O referido documento foi distribuído a todos os integrantes dos CAAs, após a reformulação do atual quadro de assessores, para que os mesmos o tenham como referência no desempenho de suas atividades.



**Secretaria de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior**



TECPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

RELATÓRIO

2005

Empresa pública vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar atende às demandas das sociedades paranaense e brasileira, tanto na área de imunobiológicos quanto na de serviços tecnológicos, com credibilidade reconhecida pelos seus parceiros, comunidade e governo.

Produção

Um dos principais institutos de tecnologia do Brasil, com 65 anos de atuação, o Tecpar tem elevada capacidade de geração de recursos próprios - além da prestação de serviços sua receita é proveniente da venda de imunobiológicos – é o maior produtor nacional de vacina anti-rábica para uso veterinário, com produção de 33 milhões de doses, distribuídas pelo Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, do Ministério da Saúde, e arrecadação ao Tecpar de R\$ 24.519.000,00.

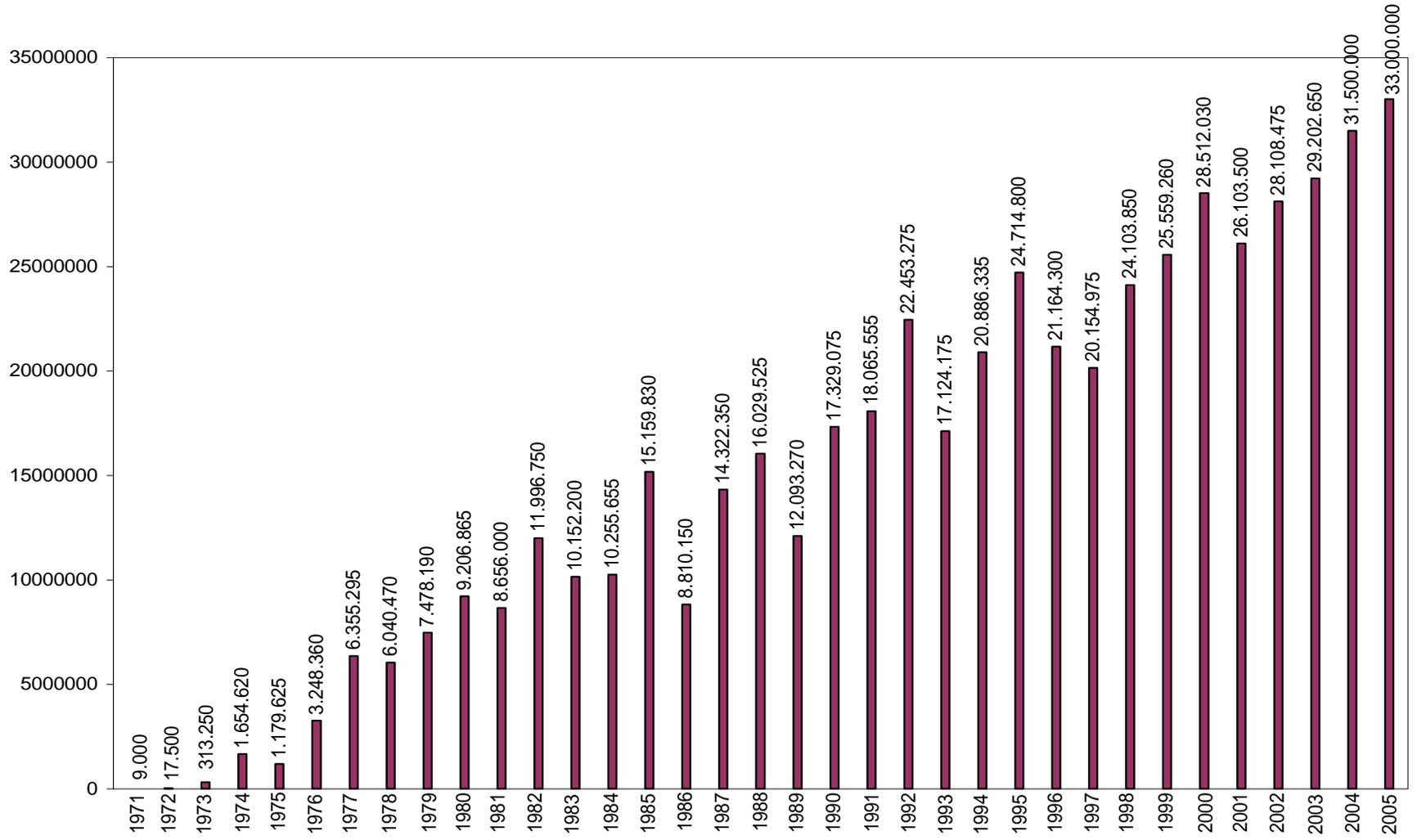
Em 2005, o Laboratório de produção de vacina anti-rábica de uso veterinário teve suas instalações reformadas para atender às normas da Anvisa, com reforço das barreiras biológicas de isolamento das salas. Um investimento de aproximadamente R\$ 80 mil.

Demonstrativo de Faturamento

Vacina Anti-rábica Canina

Ano	Número de doses	Valor em R\$
2002	26.000.000	13.260.000.000
2003	27.816.294	14.186.309,94
2004	31.500.000	18.711.000,00
2005	33.000.000	24.519.000,00
Total	118.316.294	70.676.309,94

Produção de Vacina Anti-Rábica Canina 1971 - 2005



Em 2005, o Instituto consolidou mais uma linha de produção, implantando a Proteína Monomérica Tetânica – um insumo utilizado na elaboração da vacina tetravalente (tríplice + meningite B), que será produzida pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz e fornecida ao Programa Nacional de Imunização, com previsão de produção de 12 a 16 milhões de doses ao ano. Em 2005, foram entregues os primeiros lotes da PMT, que totalizaram R\$ 1.780.438,00.

Na área de imunobiológicos, a reforma de uma área de 760 m² vai abrigar a planta de produção piloto da vacina anti-rábica com base em cultivo celular para uso humano, onde será possível fazer a atualização tecnológica para a produção em escala industrial, com a implantação de uma nova linha de produção no Instituto.

Reforma da área física para atender a BPFV

Com a adaptação da área física foi atendido também solicitação do Ministério da Agricultura no tocante a Boas Práticas de Fabricação Veterinária - BPFV

Construção civil	R\$80.000,00	recursos Tecpar
Ar condicionado/ purificadores/área limpa	R\$40.000,00	recursos Funasa

O Tecpar produz também antígenos para o diagnóstico de zoonoses em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, eqüinos e aves, cerca de 12 milhões de unidades são distribuídas para o Ministério da Agricultura. Em 2005, foi desenvolvido o projeto para produção do primeiro antígeno com a purificação da principal proteína viral utilizando ferramentas da biologia molecular para diagnóstico da leucose enzoótica bovina.

Produção e distribuição de reativos para diagnóstico

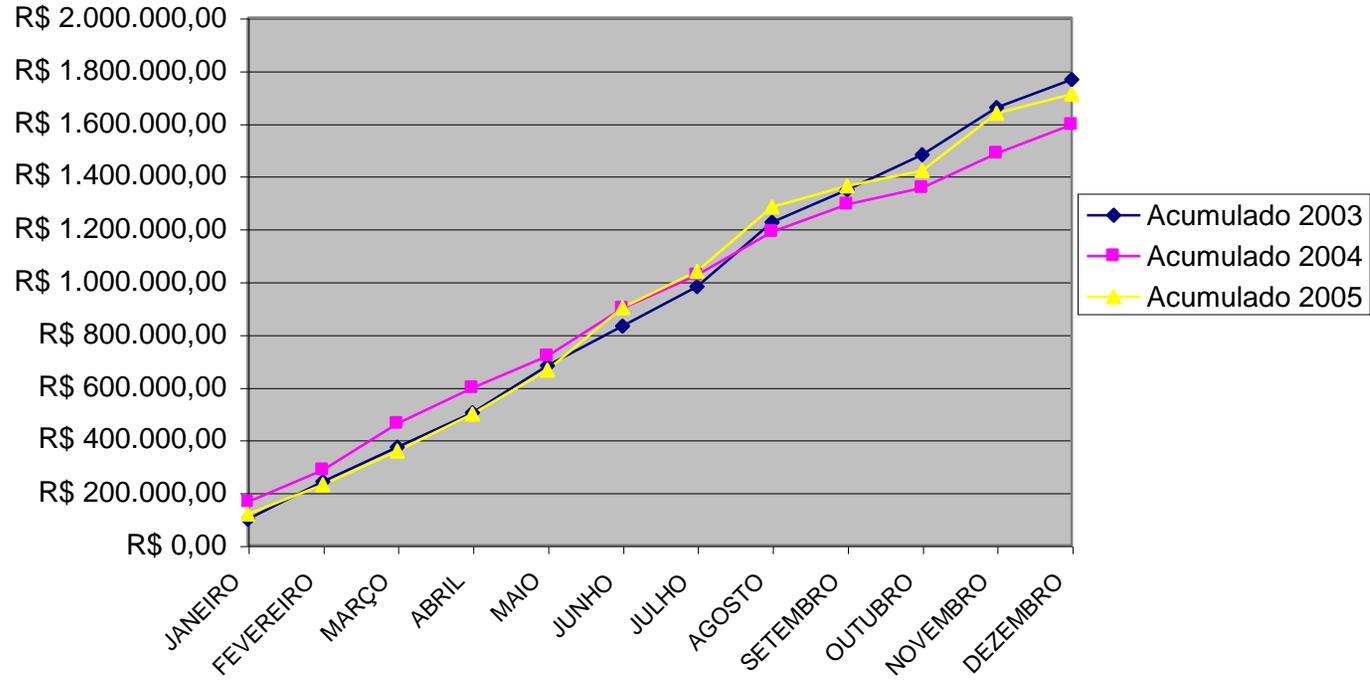
Quantitativo (doses) produzidas e distribuídas para todas as Secretarias de Estado da Agricultura do país.

Doses do reativo para diagnóstico de Brucelose em animais domésticos	3.581.174
Doses do reativo para diagnóstico de Tuberculose em bovinos	1.952.900
Total em doses	5.534.074

Quantitativo de remessa em consignação

Reativo para diagnóstico de Brucelose em animais domésticos	R\$378.907,00
Reativos para diagnóstico de Tuberculose em bovinos	R\$1.332.180,00
Total em reais (R\$)	R\$1.711.087,00

Gráfico comparativo da produção e distribuição consignada
TECPAR - Divisão de Antígenos



Com a estruturação e funcionamento do Laboratório de Química Fina utilizando modernas técnicas de cromatografia são realizados projetos de pesquisa em parceria com a iniciativa privada, como o de dimensionando em escala industrial da proteína do fio da seda, e o de desenvolvimento de padrões analíticos para medicamentos fitoterápicos.

O Tecpar faz parte, junto com outras instituições, do projeto de capacitação científica e tecnológica do setor público de saúde, que vai formar pesquisadores do Estado e prevê o desenvolvimento de tecnologias de produtos e processos para os institutos públicos beneficiários e produtores de imunobiológicos. As aulas de nivelamento de conhecimento do curso de pós-graduação em Processos Biotecnológicos foram iniciadas em outubro de 2005.

Projetos	Órgão financiador	Valor	Objetivo
"Atualização tecnológica das vacinas Anti - rábicas para uso humano"	Finep	R\$1.230.000,00	Realizar a substituição da tecnologia de produção de vacina anti-rábica produzida em cérebro de camundongos lactentes (Fuenzalida) para a de cultivo celular - uso humano (células Vero), possibilitando a produção de Vacina Anti-rábica uso humano, interrompida em 2002 devida a desatualização do padrão tecnológico empregado.
"Apoio a planta de produção da Vacina Anti-rábica"	Fundo Nacional de Saúde	R\$1.000.000,00	Possibilitar a compra dos insumos químicos e biológicos, conservar as instalações laboratoriais e os sistemas de utilidades (ar condicionado, vapor puro, ar comprimido etc.) do processo de produção, controle e assepsia ambiental das diversas áreas do laboratório, aquisição de material de embalagem e acondicionamento. Atender as exigências impostas pela legislação das Boas Práticas de Fabricação de Produtos Veterinários.

<p>“Boas Práticas de Fabricação (BPF) da Proteína Monomérica Tetânica (PMT) – Fase III”</p>	<p>Fundo Paraná</p>	<p>R\$1.170.000,00</p>	<p>Aplicação de atividades que contemplem as Boas Práticas de Fabricação preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para esse tipo de medicamento, visando a liberação para a produção em escala industrial.</p>
<p>“Modernização dos laboratórios de produção de antígenos (Tuberculose e Brucelose)</p>	<p>Fundo Paraná</p>	<p>R\$150.000,00</p>	<p>Ampliação da área física, aquisição de equipamentos para aumentar a capacidade produtiva e o desenvolvimento de novos produtos.</p>
<p>“Pesquisa e desenvolvimento de vacina e Kit para diagnóstico e mapeamento da incidência no Paraná de Herpes vírus Bovino tipo 4 (BoH4)”</p>	<p>Fundo Paraná</p>	<p>R\$230.000,00</p>	<p>Aquisição de equipamentos e reativos. Estudo do Herpes Bovino tipo 4, pela primeira vez no Brasil, para desenvolvimento de um kit para diagnóstico, e mapeamento desta enfermidade no Estado do Paraná.</p>

Técnica

Extensão Tecnológica

A área tem por finalidade o apoio às soluções de problemas tecnológicos e de informações para empresas e comunidade. Visa a modernização e inovação tecnológicas, principalmente de micro, pequenas e médias empresas, atuando como interface entre a demanda e a oferta de serviços e objetivando a melhoria das condições de produtividade e competitividade e dos conhecimentos Tecnológicos.

Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - SBRT

Executado em parceria com diversas instituições nacionais, o Tecpar é o coordenador do serviço que disponibiliza informações para facilitar o rápido acesso das empresas a soluções tecnológicas em áreas específicas.

Aproximadamente 700 atendimentos foram realizados com a operacionalização em 2005 do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, desenvolvido especialmente para o micro e pequeno empreendedor resolver dúvidas relacionadas à fabricação, melhoria de produtos, matéria-prima, entre outros temas. O serviço disponibiliza consultoria especializada gratuita e funciona em rede nacional, oferecendo informações à sociedade sobre a produção de ciência e tecnologia nas universidades e institutos de pesquisa do Estado. Conta com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT de R\$ 2.581 mil.

Sistema de Informação em Tecnologia Industrial Básica - Infotib

Tendo como parceiro o Ibict e a CNI, o Tecpar participa do Sistema de Informação em Tecnologia Industrial Básica que tem como objetivo desenvolver e consolidar um sistema de informação visando possibilitar ao governo, empresas e público em geral, o acesso a informações agregadas e analisadas sobre serviços tecnológicos incluídos nas funções da Tecnologia Industrial Básica - TIB. Entre as atividades: coletar dados, analisar e disponibilizar os resultados da oferta nacional por serviços tecnológicos; desenvolver base de dados sobre a oferta e a demanda por serviços tecnológicos, consultoria e assistência técnica no Brasil.

Recursos da Finep: R\$ 1.137 mil.

Rede de Tecnologia e Inovação do Paraná - Ritec

Tendo como parceiras as universidades estaduais e o Tecpar, a Rede de Tecnologia e Inovação do Paraná tem como objetivo disponibilizar a informação científica e tecnológica necessária ao desenvolvimento da competitividade dos setores produtivos do Paraná. Entre as metas da Rede estão: estabelecer os mecanismos de cooperação entre as instituições parceiras, definindo o escopo de atuação e o elenco de responsabilidades de cada uma das partes; dotar as entidades participantes da rede com infra-estrutura mínima de recursos tecnológicos, que possibilite implementar as ações cooperativas; implementar o Sistema

Virtual de Informações para a Competitividade Industrial do Paraná; estabelecer indicadores de desempenho da Rede como ferramenta crítica de gestão e de realimentação; desenvolver coleções básicas e relevantes para o atendimento de necessidades dos diferentes segmentos industriais do Estado.

Brazilian Archives of Biology and Technology (BABT)

O periódico internacional – Brazilian Archives of Biology and Technology (BABT), que tem como objetivo difundir resultados das pesquisas e dos avanços científicos e tecnológicos gerados por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, é publicado pelo Tecpar desde 1941. Em 2005 foram publicados seis números do volume do ano e mais três edições especiais. A revista conta com o apoio do Fundo Paraná para editoração e apresentação gráfica.

Um projeto, com apoio do CNPq e do próprio Instituto, começou a ser executado em 2005 e prevê a identificação e desenvolvimento de um Sistema de Gerenciamento, Editoração e Publicação Eletrônica; o desenvolvimento de um Banco de Dados de Especialistas (*referees*); a identificação de ferramentas necessárias para implantação do serviço; a aquisição dos equipamentos necessários para suporte ao serviço proposto; e a elaboração de um programa de capacitação na utilização das ferramentas.

Programa de Apoio Tecnológico à Exportação - Progex

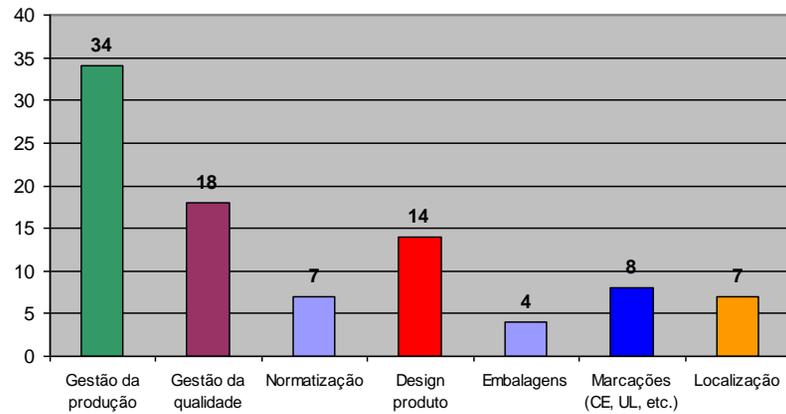
Fornecer assistência tecnológica e apoio as PMEs brasileiras que desejam exportar ou substituir importações, manter suas exportações ou melhorar o seu desempenho no mercado global são as atividades do Progex. A principal meta é elaborar diagnósticos e estudos de viabilidade técnica e promover a adequação tecnológica mediante: melhoria da qualidade do produto e processo produtivo; redução de custos; regulamentação e normas técnicas internacionais; superação de barreiras técnicas; design; embalagens; e outros aspectos.

Foram atendidas 82 empresas na primeira fase (2002-2004) e a meta quantitativa estabelecida para o biênio 2005-06 é de 170 adequações.

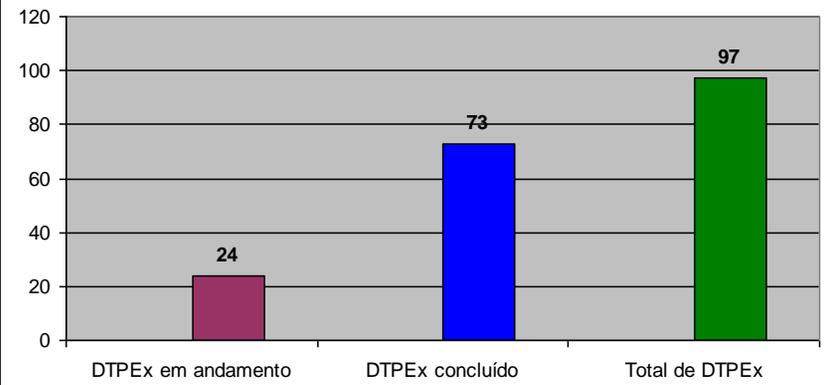
Essas ações são operacionalizadas por extensionistas sediados em Curitiba e nos Núcleos Regionais no Estado, nas cidades de Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa, em articulação com as respectivas Prefeituras Municipais, agências de fomento e entidades empresariais.

Recursos empregados: um total de R\$ 3.910 mil, sendo R\$ 3.060 mil provenientes da FINEP e R\$ 850 mil do TECPAR.

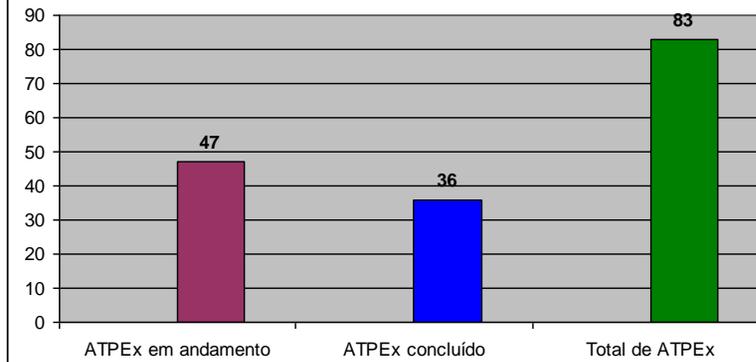
Foco principal de atuação



DTPEx



ATPEx



Extensão Tecnológica

Outros projetos

Projeto	Objetivo	Ações	Coordenação/ parceria	Recursos
Arranjo Produtivo Local – APL – Mandioca em Paranavaí	Fortalecer a competitividade do APL de Mandioca de Paranavaí, por meio da capacitação técnica de seus agentes, prestando serviços de apoio e fortalecendo as micro e pequenas empresas da região no mercado interno e inserção do APL no mercado externo.	Planejamento e formalização. Inaugurações: uma infra-estrutura laboratorial para análise do produto e seus derivados e uma panificadora piloto para desenvolvimento de pesquisa aplicada.	Seti/Tecpar e outras instituições.	O projeto utilizará R\$ 365 mil, dos quais R\$ 214 mil provenientes da instituição concedente – Finep, R\$ 52 mil do Tecpar e R\$ 99 mil do Sindicato Rural de Paranavaí.
Fortalecimento Tecnológico do APL de Cal e Calcário do Paraná – Cal PR	Instruir a articulação e implementação de um conjunto de ações estruturantes de base tecnológica, para as empresas do APL de Cal e Calcário do Paraná para um patamar que assegure sua sustentabilidade.	Planejamento e formalização.	Seti/Tecpar, Finep, Mineropar, APPC	O projeto monta em R\$ 712 mil, prevendo o aporte financeiro da Finep no valor de R\$ 500 mil, do Tecpar em R\$ 57 mil, da APPC em R\$ 11 mil e da Mineropar em R\$ 144 mil.
Arranjo produtivo local da madeira na mesorregião centro oriental do Estado do Paraná – APL Madeira	Promover o desenvolvimento tecnológico das empresas do segmento de processamento mecânico da madeira, inseridas no Arranjo Produtivo Local da Madeira na Meso-Região Centro-Oriental do Estado do Paraná visando, inclusive, a melhoria da qualidade de vida da população local.	Planejamento e formalização.	Seti, Tecpar e o MCT	O orçamento do projeto está estimado em R\$ 893 mil, dos quais R\$ 400 mil provenientes do MCT, R\$ 150 mil do Tecpar e R\$ 343 mil

				da Seti.
Infra-estrutura para implantação de oficinas volantes de inclusão sócio-tecnológica para o setor da indústria de vestuário de Pato Branco e região	Implantação de oficinas volantes para fortalecer a competitividade do setor de confecção por intermédio da melhoria da qualidade, aumento de produtividade e promoção à extensão e inovação tecnológica voltada para as oficinas residenciais e micro, pequenas e médias empresas do setor de confecção de Pato Branco e região.	Planejamento e formalização.	Seti/Tecpar e realizado em parceria com a Prefeitura de Pato Branco e a UFG	O projeto pretende utilizar R\$ 329 mil, sendo R\$ 260 provenientes da UGF/Seti, R\$ 40 mil do Tecpar e R\$ 19 mil da PM Pato Branco.
Extensão tecnológica para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) do setor de bens de capital no Paraná	Aumentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas, sediadas no Estado do Paraná, que atuam nos segmentos de máquinas e equipamentos e pretendam melhorar ou incrementar seu desempenho no mercado.	Planejamento e formalização.	Seti/Tecpar/MCT	Do total de R\$ 644 mil previstos para a execução do projeto o MCT deverá aportar R\$ 500 mil e o Tecpar/Seti R\$ 144 mil.
Projeto de implantação de infra-estrutura de extração e beneficiamento de mel e derivados – Capanema/Paraná	Estimular a verticalização da apicultura, agregando renda e viabilizando a propriedade rural, além de fortalecer a cooperação agrícola e estimular novas formas de organização dos agricultores.	Planejamento e formalização.	Seti/Tecpar e a Prefeitura de Capanema	O projeto pretende utilizar R\$ 122 mil, sendo R\$ 77 mil provenientes da UGF/Seti, R\$ 25 mil da Prefeitura Municipal de Capanema, R\$ 60 mil da Associação dos Agricultores

				Familiares de Capanema e R\$ 20 mil do Tecpar.
Laboratório para processamento de uva – Mariópolis - Paraná	Viabilizar a implantação de um laboratório para processamento e uva visando apoiar o desenvolvimento tecnológico e a capacidade de inovação da unidade de Fabricação de Vinhos e Sucos da Associação de Fruticultores de Mariópolis - Frutimar, por meio da adequação e busca de solução de gargalos tecnológicos presentes na unidade produtora e da instalação de um laboratório analítico de apoio à Cooperativa Vinícola São Francisco de Sales, para melhoria do processo produtivo local de vinhos, de forma a torná-la referência regional na atividade vinícola do Paraná.	Planejamento e formalização.	Seti, Tecpar, UGF, Frutimar, Cooperativa Vinícola São Francisco e a Prefeitura Municipal de Mariópolis firmada Recursos: o projeto monta em R\$ 158 mil, sendo R\$ 82 mil da UGF/Seti, R\$ 36 mil do Tecpar, R\$ 15 mil da Frutimar e R\$ 25 mil da PM Mariópolis.	
Cidade Exporta – Núcleo Municipal de Exportação de Campo Largo	Desenvolvimento da cultura exportadora e ações de validação para melhorias dos produtos e desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local, particularmente no que se refere a porcelanas, vinhos e artesanatos.	Planejamento e formalização.	Seti, o Tecpar, o MDIC e a Prefeitura de Campo Largo, começou a ser executado em setembro de 2005 o Núcleo Municipal de Exportação.	
Rede Parananense de Arranjos Produtivos Locais – Rede APL PR	Desenvolver ações conjuntas que garantam foco e resolutividade nas ações para os APLs estratégicos.	Planejamento e formalização.	Vários órgãos do governo estadual	
Rede Nacional de Agentes de Comércio Exterior – Rede Agente	Difundir conhecimentos e técnicas relativas à prática do comércio internacional, direcionando essa orientação e assistência às MPEs que tenham interesse em exportar seus produtos.	Capacitar e formar agentes de Comércio Exterior em todos os	Secex-MDIC/SPPE-MTE/Senai/Seti-Tecpar	Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, no Plano Nacional de

		estados da Federação, interligados entre si e com a Secex por meio de uma rede eletrônica nacional – Redeagentes; e auxiliar, por intermédio dos agentes, as empresas da região em todos os aspectos necessários para que elas possam ingressar ou expandir sua participação, com segurança, no mercado externo.		Qualificação do Trabalhador – Planfor e próprios dos parceiros locais.
--	--	--	--	--

Inovação Tecnológica

Projeto	Objetivo	Ações	Coordenação/ parceria	Recursos
Gestão da Inovação Tecnológica de Empresas – Análise e Capacitação Dinâmica de Empresas – Gite II	Avaliar a capacitação dinâmica de empresas, no segmento específico do ramo de bens de capital (processamento mecânico da madeira), para conhecer seu potencial de adaptação, de integração e de	Implantar um processo de coleta e análise sistêmica de informação tecnológica e de mercado, mediante atividades específicas; desenvolver uma sistemática de avaliação da capacitação dinâmica das empresas, voltada para a formulação de trajetórias tecnológicas e de mercado,	Tecpar/Finep/UFPR	R\$ 748 mil, dos quais R\$ 358 mil da instituição concedente – Finep e R\$ 390 como contrapartida do executor – Tecpar.

	reconfiguração da base tecnológica e da estrutura organizacional, em função das mudanças do ambiente concorrencial e tecnológico.	de acordo com atividades específicas.		
Programa de Melhores Práticas para Excelência Industrial – PMPEI – Núcleo Regional Paraná	Estruturar e consolidar o Núcleo Regional Paraná do PMPEI para ampliar a abrangência do <i>Benchmarking</i> Industrial no Paraná e no Brasil; aumentar o banco de dados nacional; possibilitar análises setoriais e regionais sobre a competitividade/ inovação na indústria brasileira, para o estabelecimento de políticas industriais; e fortalecer a cultura de <i>benchmarking</i> na indústria brasileira.	Realização do treinamento dos técnicos dos Núcleos e formalizado o convênio entre Finep e IEL-SC (coordenador nacional), com o Tecpar e demais parceiros em todo o Brasil. Na fase de treinamento o Núcleo Regional do Paraná já vem executando as primeiras metas que compreendem: divulgar o PMPEI e o <i>Benchmarking</i> Industrial na região (400 empresas); aplicar o <i>Benchmarking</i> Industrial em 80 empresas; contribuir para a melhoria contínua do PMPEI, por meio da avaliação de satisfação do cliente e interação na rede de multiplicadores; e elaborar dois estudos regionais e um setoriais.	Seti/Tecpar/Finep/IEL-SC/Adetec/IBQP/IEL-PR	O orçamento do projeto para o PMPEI - Núcleo Regional Paraná é de R\$ 540 mil, dos quais R\$ 200 mil provenientes da Finep, R\$ 100 mil do Tecpar e R\$ 240 mil como investimento das empresas que fizerem uso da ferramenta <i>Benchmarking</i> Industrial.
Indicadores de Inovação Tecnológica – Autodiagnóstico empresarial	Criar ferramenta que permita às empresas mensurar e comparar seu esforço em Inovação com os dados da Pintec (IBGE) e, quando possível, com os dados das pesquisas internacionais.	Sistematização dos dados das pesquisas; construção da ferramenta de mensuração e análise; e estabelecimento de parcerias institucionais (Ipea e IBGE) para aprofundamento e difusão.	Seti/Tecpar	Próprios do Tecpar.
Programa Juro Zero	Estimular o desenvolvimento das micro e pequenas empresas	Lançamento em novembro de 2005.	Instituído pela Finep, no Paraná, é operado pelo	Disponibilizados pela Finep R\$ 20 milhões para financiamentos

	<p>inovadoras (MPEIs) brasileiras nos aspectos da Inovação Tecnológica, envolvendo as questões gerenciais, comerciais, de processo ou de produtos/serviços, mediante o acesso ao crédito por parte destas empresas.</p>		<p>Consórcio (parceiro estratégico) constituído pela FIEP, Sebrae/PR, Tecpar, IBQP e Lactec.</p>	<p>e pela FIEP e Sebrae/PR R\$ 2 milhões para constituição do Fundo de Garantia. Os técnicos do Tecpar, IBQP e Lactec participam na análise das propostas.</p>
--	---	--	--	--

Núcleo de Referência para Avaliação de Conformidades – DER-PR/Tecpar

Em 2005, o Tecpar implantou, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem DER/PR, um Núcleo de Referência para Avaliação de Conformidades visando assegurar que as obras de construção, recuperação, manutenção e conservação do Sistema Rodoviário Estadual e o controle da operação, atendimento aos usuários e padrões de qualidade das vias concessionadas estejam de acordo com os projetos e normas técnicas, editais e contratos de concessão.

Ações: avaliar conformidades das obras e serviços de construção, de recuperação, de manutenção e de conservação do DER/PR; avaliar conformidades das obras e serviços de ampliação da capacidade e melhoria, restauração, manutenção, conservação, operação, atendimento aos usuários e padrões de qualidade das vias concessionadas; executar atividades abrangentes e transversais do Núcleo de Referência envolvendo o desenvolvimento de processos inovativos de gestão quanto aos procedimentos de supervisão e fiscalização, para inovar e otimizar os resultados quanto à eficiência e eficácia e de procedimentos da Garantia da Qualidade para recuperação de rodovias e para vias concessionadas e detalhar instruções para o monitoramento do impacto ambiental causado pelas obras e serviços rodoviários; realizar pesquisas e desenvolvimento (P&D) sobre materiais e produtos compostos de uso rodoviário e normas técnicas, voltadas para os usos alternativos dos

atuais e de novos materiais e compostos, para a análise das normas técnicas vigentes no sentido de identificar necessidades de revisões, complementações e/ou adequações e para a identificação de necessidades e elaboração de propostas de novas normas e procedimentos; e realizar eventos (cursos, palestras e/ou *workshops*) de capacitação especializada para atender às necessidades técnicas.

Recursos: R\$ 17.477 mil alocados pelo DERF/PR e R\$ 2.741 mil alocados pelo Tecpar.

Certificação

Como organismo de certificação acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade – Inmetro desde 1977, o Tecpar tem ampliado as áreas de atuação, em 2005, mais de 200 empresas receberam a certificação de sistemas e 52 a de certificação de produtos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Certificação de Sistemas

<i>Certificados concedidos</i>					
<i>Programas</i>	2001	2002	2003	2004	2005
Sistema de Gestão da Qualidade (NBR ISO 9001)	25	49	104	82	57
Sistema de Gestão Ambiental (NBR ISO 14001)	00	01	04	07	05
Qualificação PBQP-H - SIQ	33	215	188	78	78
Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001)	00	00	00	02	01

SISTEMAS	TOTAL DE CERTIFICADOS VÁLIDOS EM 2005
Gestão da Qualidade (NBR ISO 9001)	189
Gestão Ambiental (NBR ISO 14001)	12

Qualificação PBQP-H – SIQ	78
Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001)	03

Certificação de Produtos

Programa Integrado de Produção de Frutas (maçã)

EMPRESAS CERTIFICADAS/ANO	2002	2003	2004	2005
Produtoras	00	08	08	09
Empacotadoras	00	08	08	08
TOTAL	00	16	16	17

Programa de Certificação de produtos agroindustriais

Tipo de certificação / Número de organizações certificadas	2003	2004	2005
Certificação de Soja Não OGM	00	01	02
Certificação de Produtos Orgânicos (Nº de propriedades)	00	03	19

TOTAL	00	04	21
-------	----	----	----

Programa de Certificação de produtos elétricos

Número de produtos certificados				
TIPO/ANO	2002	2003	2004	2005
Interruptores	80	87	166	155
CABOS /CORDÕES	12	24	43	220
TOMADAS	72	80	220	217
PLUGES	00	154	154	41
FIOS/CABOS	00	00	52	89
PNEUS REFORMADOS	00	38	68	107
TOTAL	164	203	710	829

Número de empresas clientes

TIPO/ANO	2002	2003	2004	2005
INTERRUPTORES	01	02	02	01
CABOS /CORDÕES	01	02	01	10

TOMADAS	01	02	02	01
PLUGES	00	01	02	03
FIOS/CABOS	00	00	02	08
PNEUS REFORMADOS	00	01	01	01
TOTAL	03	06	07	15

Outros tipos de produtos

Número de Produtos certificados

<i>TIPO/ANO</i>	2002	2003	2004	2005
TELECOMUNICAÇÕES	00	02	03	06
EMISSOR DE CUPOM FISCAL	00	00	01	02

Número de empresas clientes

<i>TIPO/ANO</i>	2002	2003	2004	2005
TELECOMUNICAÇÕES	00	01	03	04
EMISSOR DE CUPOM FISCAL	00	00	01	02

Outros modelos de Certificação

Número de certificados emitidos

<i>MODELO</i>	2002	2003	2004	2005
AMOSTRAS	17	1	8	3
LOTE	00	00	00	01

Projetos aprovados

<i>I. TÍTULO</i>	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR R\$
PRODUÇÃO INTEGRADA DE BOVINICULTURA LEITEIRA NO PARANÁ	<i>CNPq</i>	117.645,00
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE PRODUTOS ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	FUNDO PARANÁ	611.129,00
COMPETEX	FINEP	309.540,00
QUALIAGRO	FINEP	66.000,00
SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DA		

CONFORMIDADE DE MATERIAL BIOLÓGICO PARA COLEÇÕES DE INTERESSE BIOLÓGICO	FINEP	449.812,00
	TOTAL DE RECURSOS	1.554.126,00

Análises e Ensaio Tecnológicos

Outro importante apoio a órgãos estaduais e empresas no registro de novos produtos, controle da qualidade, inspeção, pesquisa de contaminantes e realização de testes exigidos pela legislação para importação e exportação de produtos é a área de Análises e Ensaio Tecnológicos do Tecpar, que presta, em média, 10 mil serviços especializados por ano.

Laboratório	Serviços	Arrecadação
Laboratório de Alimentos	692	R\$341.468,00
Laboratório de Microbiologia e Toxicologia	1620	R\$385.147,00
Laboratório de Química Ambiental	775	R\$334.203,00
Laboratório de Química Industrial	960	R\$598.217,00
Laboratório de Fertilizantes	1584	R\$162.647,00
Laboratório de Pesticidas	761	R\$235.769,00
Laboratório de Análises Químicas de Medicamentos	512	R\$172.749,00
Laboratório de Ensaio Mecânicos	702	R\$232.000,00

Laboratório de Materiais Metálicos	287	R\$221.421,00
------------------------------------	-----	---------------

**Total de Serviços executados até 30/11/05: 7893 (média 718 ensaios mensais);
Total de Arrecadação: Serviços internos e externos: R\$ 2.683.621,00**

Inspeção Veicular

Os laboratórios de inspeção veicular realizaram mais de 1500 atendimentos e a unidade do Instituto em Maringá teve suas instalações reformadas, com a ampliação dos serviços prestados.

A Divisão do Tecpar deu início também a implantação do projeto de Inspeção Industrial, que será desenvolvido em 2006 com a execução de atividades junto às indústrias com inspeções de processos mecânicos e elétricos. Outros dois projetos foram elaborados: "Estudo de viabilidade técnica para laboratório – ensaios de preservativos"; e "Implantação de medições de material particulado".

MÊS/ANO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS APROVADOS	FATURAMENTO INMETRO R\$ - CURITIBA	FATURAMENTO INMETRO R\$ - MARINGÁ	FATURAMENTO MENSAL R\$ - 1+2+3+4	FATURAMENTO DIÁRIO R\$
JAN/05	114	10.540,00	260,00	10.880,00	518,09
FEV/05	108	8.580,00	1.560,00	10.140,00	563,33
MAR/05	128	12.730,00	1.050,00	12.730,00	578,63

ABR/05	143	12.240,00	1.620,00	14.260,00	713,00
MAI/05	150	12.390,00	1.990,00	14.380,00	684,76
JUN/05	159	11.760,00	4.680,00	16.440,00	747,30
JUL/05	137	10.940,00	3.210,00	14.185,00	675,48
AGO/05	160	12.540,00	3.070,00	15,645,00	680,21
SET/05	165	13.680,00	1.660,00	16,325,00	816,25
OUT/05	139	11.410,00	2.340,00	13.750,00	687,50
NOV/05	170	14.560,00	2.070,00	16.630,00	831,5
TOTAL	1573	131.370,00	23.510,00	155.365,00	7.496,00
MÉDIA MENSAL	143	11.942,73	2137,27	14.124,09	681,45

Metrologia

A área de metrologia do Tecpar, por meio de seus laboratórios de calibração credenciados, atua como pólo de referência em calibrações de instrumentos de medições para todo o Paraná, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e suprindo a crescente demanda em serviços desta natureza. Em 2005, atendeu cerca de 300 empresas prestando mais de 1800 serviços.

Título do Projeto	Objetivo	Valor dos recursos Finep	Contrapartida financeira do Tecpar	Situação
Continuidade da prestação de serviços de calibração e do credenciamento RBC em tempo e frequência do	Evitar a interrupção da prestação dos serviços de calibração em tempo e frequência e manter o credenciamento RBC número 085 do Laboratório de Calibrações Elétricas do Tecpar, bem como desenvolver e validar metodologia para rastreabilidade de padrões de tempo	R\$ 139.195,00	R\$ 63.450,00	Concluído

Departamento de Metrologia do Tecpar	e frequência, utilizando tecnologia GPS como padrão de transferência.			
Extensão do escopo de acreditação na área dimensional do laboratório de calibrações mecânicas do Tecpar	Complementar a estrutura de prestação de serviços acreditados do Tecpar na calibração dimensional e diminuir os níveis de incertezas praticados, de forma a atender as demandas do mercado. Será objetivo viabilizar a extensão da acreditação junto à RBC de novos serviços e faixas de medição, contribuindo para o incremento do nível tecnológico das indústrias de setor metal-mecânico e automotivo, utilizando a infra-estrutura atualmente disponível no laboratório de calibrações mecânicas do Tecpar.	R\$ 80.940,00	R\$ 100.000,00	Concluído
Ampliação das faixas de medição em torque pressão e massa	Complementar, com padrões de referência e de trabalho, a estrutura de prestação de serviços credenciados existentes, aumentando as atuais faixas de medição e diminuindo os níveis de incertezas demandantes pelo mercado. Será objetivo da proposta, viabilizar a extensão do credenciamento junto à RBC dos novos serviços e faixas de medição, contribuindo para o incremento do nível tecnológico das indústrias do setor mecânico e da saúde.	R\$ 299.628,00	R\$ 344.958,00	Em fase de conclusão

Unidade	Área	calibrações executadas	valor arrecadado
LACE	eletricidade	69	R\$ 7 131,51
	tempo e freqüência	83	R\$ 6 766,30
	temperatura	262	R\$ 33 283,00
LACM	dimensional	457	R\$ 34 051,20
	força	145	R\$ 17 621,00
	massa	327	R\$ 35 803,33
	pressão	273	R\$ 15 763,66
LAEV	volume e eletroanalítica	345	R\$ 27 095,00
DME	outras atividades	15	R\$ 3 870,00
total (até nov 2005)		1976	R\$ 181 385,00

Inteligência Artificial

Em 2005, o Tecpar continuou a concentrar suas atividades de P&D em Tecnologia da Informação, com prioridade para o desenvolvimento tecnológico industrial envolvendo Inteligência Artificial (IA), engenharia e gestão do conhecimento, sistemas inteligentes para aplicações industriais e IA aplicada à bioinformática, em dois eixos principais: na consolidação das atividades de desenvolvimento de sistemas inteligentes para aplicações industriais, e na redefinição das atividades de pesquisa.

Foram celebrados dois contratos de prestação de serviços com a Petrobrás: um para a continuidade do desenvolvimento de sistemas especialistas para monitoramento e controle da corrosão em suas unidades industriais, e outro para adequação e instalação de sete sistemas especialistas nas unidades de Araucária-PR, São Francisco do Conde-BA e em São José dos Campos-SP.

Também foram negociados outros dois acordos, um com uma empresa multinacional para implantação de sistema especialistas e outro com a Universidade de Compiègne na França, formalizando o relacionamento existente entre as duas instituições, que visa incentivar a realização de atividades de cooperação.

A área também presta serviços, fornecendo laudos às empresas paranaenses.

Novos laboratórios

Um laboratório específico para madeira irá beneficiar a área, sendo possível atender às micro, pequenas e médias empresas com serviços tecnológicos. Com o projeto, que tem recursos da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, o Instituto terá condições de atender melhor a diversidade de produtos contemplando os requisitos das especificações européias para exportação – nosso principal mercado.

Divisão de Tecnologias Sociais

A Divisão de Tecnologias Sociais realiza e participa de várias ações que visam o desenvolvimento social aliado a questão ambiental e econômica. Segue a definição da Fundação Banco do Brasil para o tema: “todo produto, método, processo ou técnica criados para solucionar algum tipo de problema social e que atendam aos quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e impacto social comprovado”.

Em 2005, a Divisão obteve o reconhecimento do seu trabalho com o recebimento do Prêmio de Inovação Tecnológica, na ocasião da homenagem ao Dia da Indústria pelo Cefet - Centro Federal de Educação Tecnológica.

Entre as ações da área estão: divulgação; implementação de atividades já desenvolvidas; prospecções e desenvolvimento de novas e concretização de parcerias. Em 2005 a equipe participou de mais de 60 eventos, como seminários, encontros, simpósios, palestras, feiras, visitas e reuniões técnicas.

Projetos em execução

Biosistemas Integrados	Neociclagem
Projeto Bambu	Prensa para Catadores de Lixo
PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Centro de Referência em Psicicultura
Aplicabilidade de Projetos “MDL” em suinoculturas	Resfriamento de Leite

Participação na elaboração de Políticas Públicas de Desenvolvimento Social

Apresentação de Propostas Consolidadas em Edital de Tecnologias Sociais – SP – IPT	Janeiro
Reunião do Comitê executivo do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial; Participação na estruturação, organização e montagem	Janeiro Março
Evento Sobre Biodigestores, promovido pelo Crea – Toledo; Participação na organização do evento e com palestras de BSI e MDL	Março
Participação do Projeto da Câmara Municipal para o Aproveitamento de Resíduos de Construção Civil	Abril/Agosto
Reunião SEED para o projeto “Educação e Consciência”	Julho
Reunião com Empresa Herbarium e Prefeitura Municipal de Colombo, para edital de financiamento do projeto Bambu	Outubro

Capacitação em Tecnologias Sociais

Orientação de duas monografias de Pós Graduação realizadas em torno do projeto de MDL	Fevereiro Agosto
Orientação de duas monografias de final de Curso de Graduação de Tecnologia em Química Ambiental, realizadas em torno do projeto Bambu	
Orientação de 2 monografias de final de Curso de Graduação de Desenho Industrial, realizada em torno do projeto Bambu	
Orientação de uma monografia de final de Curso de Graduação de Tecnologia em Química Ambiental, realizadas em torno do projeto Biosistema Integrados	Mai - Julho
Curso de Capacitação em Biosistema Integrados e Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (PUC - PR)	Setembro
Capacitação para o curso de pós graduação do IEP com o curso "O que o Paraná vem Desenvolvendo para o Controle de Emissões"	Março
Capacitação para o curso de pós graduação com o curso "Documentos Referenciais do Desenvolvimento Sustentável"	Abril

Projetos em execução – Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

Ampliação das Faixas de Medição em Torque, Pressão e Massa

Validação de Metodologia Analítica aplicada ao Controle de Qualidade da água para Hemodiálise para fins de credenciamento junto ao Inmetro

Credenciamento junto ao Inmetro em Ensaio de Contaminação de Café Solúvel destinado à Exportação

Programa de Apoio Tecnológico à Exportação – Progex

Prumo – Unidades Móveis Fase I

Atualização Tecnológica das Vacinas Anti-Rábicas para Uso Humano e Veterinário

Arranjo Produtivo Local da Mandioca – Paranavaí – APL

Gestão de Inovação Tecnológica em Empresas – Gite II

Sistema de Informação e de Avaliação da Conformidade de Material Biológico para Coleções de Interesse Biotecnológico

Avaliação da Conformidade para Produtos de Exportação e Estrutura de Novos Programas de Certificação – Competex

Programa de Testes e Ensaio em Motores com Biodiesel

Capacitação Instrumental Complementar aos Laboratórios do Instituto Nacional de Tecnologia - INT, Tecpar e Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT

Programa de Implantação do Probiobiodiesel

Integração de Empresas Inovadoras vinculadas e Incubadoras Tecnológicas do Mercosul

Sistema de Informação em Tecnologia Indústria Básica – Sistib

Já o Escritório de Transferência de Tecnologia, implantado em parceria com a Universidade Federal do Paraná, recebeu o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e o projeto de Inovação, Meio Ambiente e

Tecnologias Sociais – Formação de Empresas Inovadoras com Responsabilidade Sócio-Ambiental do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.

Projetos em execução - Investimentos de R\$ 12,4 milhões provenientes do Fundo Paraná designados pelo Conselho de Ciência e Tecnologia

Complementação da reforma da área de Análises e Ensaios Tecnológicos; modernização da área de metrologia (infra-estrutura e equipamentos); projeto de Unidades Laboratoriais Móveis; capacitação tecnológica e instrumental para detecção e controle de toxinas na água de consumo; reequipamento do Laboratório de Metal-mecânica; pesquisa e desenvolvimento de vacina e kit para diagnóstico e mapeamento da incidência no Paraná do herpes viral bovino; planta laboratorial para produção de antígenos para diagnóstico veterinário e humano na Cidade Industrial de Curitiba; desenvolvimento tecnológico da produção da vacina anti-rábica veterinária em cultivo celular; adequação dos laboratórios de biologia molecular, visando a produção de kits diagnósticos; processo de modernização do Instituto para melhoria do sistema de gestão e qualificação de recursos humanos; Estudo da dinâmica de poluentes – organismos persistentes no Reservatório do Ivaí.

IBMP

Parceiro da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz na implantação do IBMP – Instituto de Biologia Molecular do Paraná – um centro de pesquisas e desenvolvimento instalado no Tecpar que utiliza modernas técnicas de clonagem e expressão de genes com metodologias de DNA recombinantes –, o Instituto pôde capacitar seus técnicos e instalar o Laboratório de Identificação

Molecular para realizar análises quantitativas de Organismos Geneticamente Modificados – OGM por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) em tempo real. Cerca de 200 análises foram realizadas em 2005.

O IBMP é um dos principais centros de referência na pesquisa e desenvolvimento de modernas técnicas de clonagem e expressão de genes com metodologias de DNA recombinantes.

Principais Projetos de Pesquis e Desenvolvimento Tecnológico:

Bases Moleculares da diferenciação do Trypanosoma Cruzi

Enzimas-alvo para a quimioterapia da doença de Chagas e da dengue

Desenvolvimento de antígenos recombinantes como reagentes para diagnóstico

Desenvolvimento e padronização do uso de anticorpos recombinantes como insumos em testes diagnósticos

Estudos de Genomas Funcionais

Ferramentas de Bioinformática para a análise de microarranjos de DNA (chips de DNA)

Desenvolvimento e aprimoramento de vacinas

Intec

Com 11 empresas residentes e três em processo de seleção, a Incubadora do Tecpar ampliou suas instalações para receber iniciativas da área de biotecnologia e melhor atender as empresas sediadas. Hoje tem inclusive uma unidade de pesquisa de uma empresa alemã no seu quadro.

Com capacidade para apoiar 14 empreendimentos, em um espaço físico de 1500 m², a Intec está no mercado há 16 anos e já graduou 29 empresas.

Com o propósito de manter a incubadora como difusor de competências e agente integrador das empresas com os programas do Estado do Paraná nas áreas de ciência e tecnologia com especial atenção às áreas de Biotecnologia e Meio-ambiente, a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Paraná – Seti apoiou financeiramente uma reforma do prédio da incubadora permitindo a ampliação do número de empresas incubadas. A participação em feiras, de acordo com a avaliação dos incubados, foi a atividade que mais trouxe resultados positivos, independente do volume de negócios efetivados, já que as empresas passam a se tornar conhecidas nacionalmente. Em razão dos inúmeros contatos, as empresas intensificaram a demanda por consultorias específicas na área jurídica (contratos, transferência de tecnologia e patentes) e parcerias estratégicas, (*spin-off*, unidade de negócios, novos produtos desenvolvidos em associação). Além dos estados brasileiros, a experiência da Intec foi levada também à Argentina. Os empresários portenhos conheceram o trabalho paranaense, inclusive com orientação sobre gestão da qualidade e certificação pela ISO 9001:2000.

A incorporação de novos conhecimentos foi efetivada com uma cartilha elaborada para sensibilizar os empresários sobre a necessidade do gerenciamento de resíduos. A publicação de material educativo sobre Meio-ambiente “Jogar Fora? – O que sua empresa precisa saber sobre reciclagem de resíduos” forneceu a comunidade empresarial conhecimentos básicos de gestão ambiental.

Média de faturamento das empresas residentes e graduadas

Em 2004 as empresas residentes tiveram um faturamento aproximado de R\$1,485 milhões. A previsão de faturamento para o ano de 2005 ainda não foi levantada, mas gira em torno de 15% acima do valor anterior. O levantamento do faturamento anual das empresas graduadas em 2004 chegou a R\$140 milhões e a previsão para 2005 é de aproximadamente R\$168 milhões.

Impostos gerados pelas empresas

Em 2004 as empresas residentes geraram de impostos aproximadamente R\$223 mil e em 2005 estima-se R\$256 mil. O valor total de impostos anual global gerados pelas empresas graduadas foi de R\$23,229 milhões em 2004 e estima-se R\$27,87 milhões em 2005.

Número de empregos gerados nas empresas

Atualmente, os empregos diretos gerados nas empresas incubadas, incluindo os sócios dos empreendimentos atingem um número de aproximadamente 47 pessoas.

Projetos

Projetos	Órgão financiador	Valor	Objetivo
"Empreendedorismo e Negócios em Biotecnologia e Meio Ambiente	CNPq/ PNI	R\$65.300,00	Apoio direto a gestão da incubadora e empresas, compra de equipamentos, manutenção dos módulos das empresas incubadas, participação em feiras e eventos e treinamento para os empresários, pagamento de bolsistas.
"Empreendedorismo e Negócios em Biotecnologia e Meio-ambiente"	Sebrae	R\$78.380,00	Ampliação da infra-estrutura

O Sebrae apoiou, ainda, a contratação de consultorias específicas às empresas residentes e possibilitou a participação em feiras de interesse.

Do CNPq, a Intec recebeu apoio para contratação de consultoria para elaboração de um plano de negócios em Meio-ambiente; pesquisa sobre o grau de inovação das empresas; participação em eventos; confecção de material de divulgação; e compra de equipamentos.

Também com apoio do CNPq, a Intec iniciou um trabalho de sensibilização e educação ambiental para as empresas residentes, com o objetivo de fornecer conhecimentos básicos de gestão ambiental para conscientização e informação às empresas sobre as novas leis ambientais e incentivar a reutilização de materiais que são tratados como passivos ambientais, transformando-os em novos produtos.

Centro de Referência em Biocombustíveis - Cerbio e Divisão de Biocombustíveis - DBIO

O Centro de Referência em Biocombustíveis – Cerbio e a Divisão de Biocombustíveis do Tecpar executam estudos e testes de combustíveis alternativos e de fontes renováveis. Em 2005, foram realizados mais de mil ensaios na área.

A Divisão foi consolidada na estrutura do Tecpar em 2004, tendo como funções principais efetuar serviços tecnológicos e controle da qualidade de biocombustíveis, a exemplo do biodiesel, álcool, misturas álcool-diesel (MAD) e óleos vegetais, além de resíduos da biomassa e derivados do petróleo.

O Centro de Referência em Biocombustíveis é resultado de um convênio de cooperação entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Ministério da Ciência e Tecnologia, sendo um dos executores do Programa Brasileiro de Desenvolvimento Tecnológico de Combustíveis Alternativas, o Probiodiesel.

O Centro foi inaugurado em 2002 e desenvolve projetos de P&D apoiados pelo MCT com recursos da Finep e pelo governo do Estado, por meio do Fundo Paraná.

Projetos

Projeto	Objetivos	Ações
1. Programa de Testes e Ensaios em Motores com Biodiesel Ação Transversal/2004	Executar testes e ensaios com biodiesel em motores (dinamômetro e frota) visando o aumento gradativo da adição de biodiesel ao diesel. Projeto complementar ao PROBIODIESEL	Aguardando contratos de comodato da Daimler-Chrysler e da MWM para cessão de quatro motores para testes com mistura B5. Frotas definidas para testes de campo. Logística de abastecimento

<p>Recursos Alocados: R\$ 1.011.200,00</p> <p>Recursos aplicados: R\$ 0,0</p>		<p>dos veículos em planejamento, bem como fornecedor do biodiesel para os testes.</p>
<p>2. Programa de Implantação do PROBIODIESEL - Biodiesel - CTenerg/11- 2004</p>	<p>(a) Estudar as aplicações práticas de biodiesel (B100) em motores automotivos e estacionários para geração de energia elétrica.</p>	<p>(a) Em andamento teste de durabilidade de 1000 horas de motor MWM diesel estacionário Motor com aproximadamente 500 horas de funcionamento. Já efetuados testes de emissões e performance.</p>
<p>Recursos Alocados: R\$ 365.486,00 (FNDCT) + R\$ 80.096,00 (Tecpar) Total: R\$ 445.582,00</p> <p>Recursos aplicados: R\$ 390.317,40</p>	<p>(b) Estudar a caracterização de amostras e estudar processos de obtenção de biodiesel a partir de diferentes óleos vegetais.</p>	<p>(b) Várias amostras já caracterizadas e experimentos de síntese de biodiesel efetuados a partir de diferentes óleos vegetais.</p> <p>Projeto prorrogado por 6 meses (até maio/2006)</p>
<p>3. Capacitação Instrumental dos Laboratórios do INT, Tecpar e IPT - Ação Transversal/2004</p>	<p>Complementar as infra-estruturas laboratoriais do INT, Tecpar e IPT voltadas à avaliação da conformidade do biodiesel às especificações da ANP,</p>	<p>Concepção básica dos sistemas cromatográficos a serem adquiridos já definida, a qual será enviada aos fornecedores para elaboração de</p>

Recursos Alocados: R\$ 450.000,00	disponibilizando ao Programa Nacional de Biodiesel, bem como aos Programas Estaduais, apoio analítico adequado.	propostas comerciais. As mesmas serão a seguir avaliadas pelas equipes do Tecpar e do INT para a seleção da proposta vencedora. Atraso na liberação dos recursos prejudicou andamento da execução do projeto.
Recursos aplicados: R\$ 0,00		

Projeto	Objetivos	Situação
1. Projeto Desenvolvimento Tecnológico do Biodiesel Recursos Alocados: R\$1.421.468,00 Recursos aplicados: R\$1.127.366,52 (considerando o empenho do valor da planta)	Estudar a tecnologia de produção de biodiesel a partir de diversos óleos vegetais, em unidade semi-industrial.	Licitação da unidade efetuada. Em andamento elaboração de contrato de fornecimento com a Tecbio – Tecnologias Bioenergéticas. Aquisição de equipamentos e insumos para o Cerbio.
2. Mini-usinas Comunitárias de Óleo Vegetal Recursos Alocados: R\$ 250.000,00 Recursos aplicados: R\$ 162.040,00	Introduzir equipamentos e tecnologia ambiental para gerar renda e assegurar a sustentabilidade de pequenos agricultores através do plantio de oleaginosas, para produzir óleos vegetais e biocombustíveis	Primeiro protótipo instalado na Colônia Witmarsun já em operação para período de testes. Saldo dos recursos em processo de empenho para a aquisição de um veículo utilitário a diesel.

Projeto em cooperação com o Departamento de Física da UFPR

Projeto	Objetivo	Situação
----------------	-----------------	-----------------

Desenvolvimento de um sensor para biodiesel	Estudar e desenvolver um sensor voltado para a detecção de biodiesel em misturas com diesel.	Primeira fase concluída com elaboração de patente de um sensor, a qual se encontra em processo de depósito.
Recursos aplicados: O Tecpar custeou um bolsista do Curso de Especialização em Sensores do Departamento de Física da UFPR para o desenvolvimento do trabalho. Os recursos foram da ordem de R\$ 3.000,00		

Serviços

Unidade	Amostras processadas	Ensaios efetuados	Parecer Técnico	Valor (R\$)
DBIO	225	579	03	48.144,80
CERBIO (*)	166	550	-	33.538,00
TOTAL	391	1.129	03	84.146,80

A equipe do DBIO/Cerbio participa ainda em grupos de trabalho e fóruns de discussão na área do biodiesel e da metrologia em química. Estão na área: a coordenação do Grupo Temático de Caracterização e Controle da Qualidade do Biodiesel do MCT, que elabora proposições relativas à caracterização e controle da qualidade do biodiesel produzido no país; a participação no grupo que estuda a elaboração de metodologias para a avaliação da conformidade do biodiesel da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; no Programa Nacional de Metrologia em Química; em programas interlaboratoriais e grupos temáticos do MCT.

No Paraná, faz parte do Programa Paranaense de Bioenergia, prioridade do governo estadual, que com o foco principal no biodiesel, concentra suas ações no desenvolvimento de uma agricultura de energia no Estado, sustentando a agricultura familiar, mantendo o homem no campo com condições adequadas de subsistência. Ao Tecpar cabe a tarefa do desenvolvimento tecnológico do biodiesel. A principal meta é a instalação de uma unidade de produção de biodiesel em escala piloto no campus do Instituto para desenvolvimento de processos de síntese desse biocombustível a partir de diferentes matérias-primas. A concorrência pública já foi realizada e a previsão de entrega da planta é abril de 2006.

A equipe do DBIO/Cerbio participou de mais de 50 eventos, entre reuniões técnicas dos programas nacional e paranaense e apresentações. Ao longo do ano, foram recebidas mais de 180 solicitações de respostas sobre questionamentos relativos ao biodiesel e assuntos correlatos, vindas de todo o Brasil, países vizinhos, Estados Unidos e Europa, seja por meio do SBRT, via eletrônica, telefone ou pessoalmente.

Agência Paranaense de Propriedade Industrial - APPI

O Tecpar fornece apoio em gestão do conhecimento científico e tecnológico a pesquisadores e empresas do Paraná relativo à proteção da Propriedade Industrial, especialmente no que se refere ao registro de patente de resultados inovadores de pesquisa e desenvolvimento.

Por intermédio da sua Agência de Propriedade Industrial promove cursos, seminários e reuniões informativas sobre temas relacionados à área, introduzindo a sua cultura e a prática nas instituições tecnológicas. Também dissemina o uso das informações contidas nos bancos de dados de patentes e ainda avalia e propõe mecanismos que viabilizem a transformação de tecnologias de bancada em produtos comerciais.

Em 2005, foi assinado um convênio de cooperação técnica entre a Seti e o INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial possibilitando a capacitação tecnológica em Propriedade Industrial através da realização do “Curso de Capacitação de Gestores de Tecnologia em Propriedade Intelectual” realizado em julho. Para 2006 dois novos cursos estão agendados. Também já está

mercado, para junho próximo, a realização do IV Seminário – Propriedade Intelectual como Fator de Inteligência Competitiva, tendo como Tema para “Inovação nas Pequenas e Médias Empresas”. Seguindo os objetivos da APPI de conscientizar a comunidade sobre a importância da Propriedade Industrial e criar núcleos de patentes e escritórios de transferência de tecnologia, destacamos: a criação do Núcleo de Orientação em Propriedade Intelectual – Nopi da FIEP, com a participação da Rede Paranaense de Propriedade Industrial; a criação do Portal de Relacionamento da UFPR, onde está abrigado o Escritório de Transferência de Tecnologia da entidade, que tem a coordenação financeira da APPI/Tecpar; e o Núcleo de Transferência de Tecnologia do Cefet. Também destacamos a parceria com a UFPR e o Tecpar para a realização do curso de pós-graduação na área de sensores, com o financiamento de bolsas de estudo, que resultou, em 2005, no depósito de uma patente em nome do Instituto na área de sensores para biodiesel.

Solicitação de serviços (pesquisa de anterioridade e/ou registro de patentes)	37
Palestras	07
Participação em reuniões	11
Cursos	03
Seminários/workshops/jornadas científicas	05

Administração

Em 2005, o Tecpar realizou um concurso público com 190 vagas para atualização do seu quadro técnico e realizou 149 licitações, totalizando R\$20.782.207,61.

Licitações

Modalidade	Quantidade	Valor (estimado) em R\$
Convite	20	785.000,00
Tomada de Preços	24	3.117.959,67
Pregão Eletrônico	69	8.088.435,55
Concorrência	10	6.798.676,48
Dispensa Licitação	15	1.225.850,55
Inexigibilidade	11	766.285,36
Total	149	20.782.207,61

Tecnologia da Informação

Investimentos de atualização, instalação e implementação na área de Tecnologia da Informação consolidaram a utilização de software livre no Tecpar, representando uma redução de despesas de aproximadamente R\$ 1,1 milhão. Também foram ativados diversos serviços de rede em ambiente de software livre, entre eles: Qmail, Apache, Debian, Mozilla, Spam, Assassin, IPTables, WinPt, Open Office, MySQL etc.

Recursos de TI	Valor em R\$
Servidores	R\$ 274.500,00
Estação de trabalho e notebook	R\$ 102.006,00
Nobreak	R\$ 19.200,00
Impressoras	R\$ 54.200,00
Solução de Back-up	R\$ 105.000,00
Switches	R\$ 628.999,92
Solução Anti-Spam	R\$ 43.000,00
Reforma das instalações e certificação da rede lógica	R\$ 147.000,00
TOTAL	R\$ 1.373.905,92

Gestão empresarial

O Sistema de Gestão Empresarial, conhecido como Enterprise Resource Planning – ERP, que administra o planejamento dos recursos da empresa por meio de módulos, gerenciados pela Divisão de Tecnologia da Informação, avançou em 2005 e está com aproximadamente 90% do trabalho concluído.

O Sistema proporciona um maior controle dos processos e integra os vários departamentos da instituição. Os módulos: Administração de Pessoal; Administração Financeira; Contabilidade; Controle Orçamentário; Ativo Imobilizado; Administração Comercial; e Administração de Suprimentos, já estão em operação. Apenas os relativos à produção, que inclui os módulos de Custos, Planejamento de Produção e Produção, estão em fase de implementação.

Custos operacionais

O Tecpar vem realizando, desde 2003, uma série de reajustes e uma reordenação financeira que imprimiram uma nova gestão administrativa ao Instituto, tendo em vista algumas dificuldades enfrentadas como: o não cumprimento do cronograma de repasse dos recursos provenientes da venda de imunobiológicos ao Ministério da Saúde; as mudanças na forma de liberação dos recursos de projetos; e a implementação do Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro – SIAF.

Além disso, várias iniciativas foram importantes para uma gestão mais apurada, principalmente nas questões de redução dos custos com serviços, como água, luz e telefone, entre outras.

Com a Copel foi desenvolvido um projeto, denominado “Eficientização de Consumo de Energia”, apresentado à Aneel, com o objetivo de proporcionar redução do consumo de energia. Procedimentos internos e medidas como a de conscientização dos usuários de telefonia igualmente proporcionaram redução dos índices de despesas.

Passivo trabalhista

Em 2005, o Tecpar, com o apoio da Procuradoria Geral do Estado – PGE e autorização do Governo, após exaustiva negociação entre a empresa, empregados e o sindicato da categoria, regularizou o passivo trabalhista da Convenção Coletiva de Trabalho desde o biênio 2002/2003, implementando os índices negociados.

O acordo definitivo representou um grande avanço na relação empresa e funcionários, transformando-se em modelo que orientou as propostas para Acordo dos outros empresas do Governo do Estado do Paraná.

